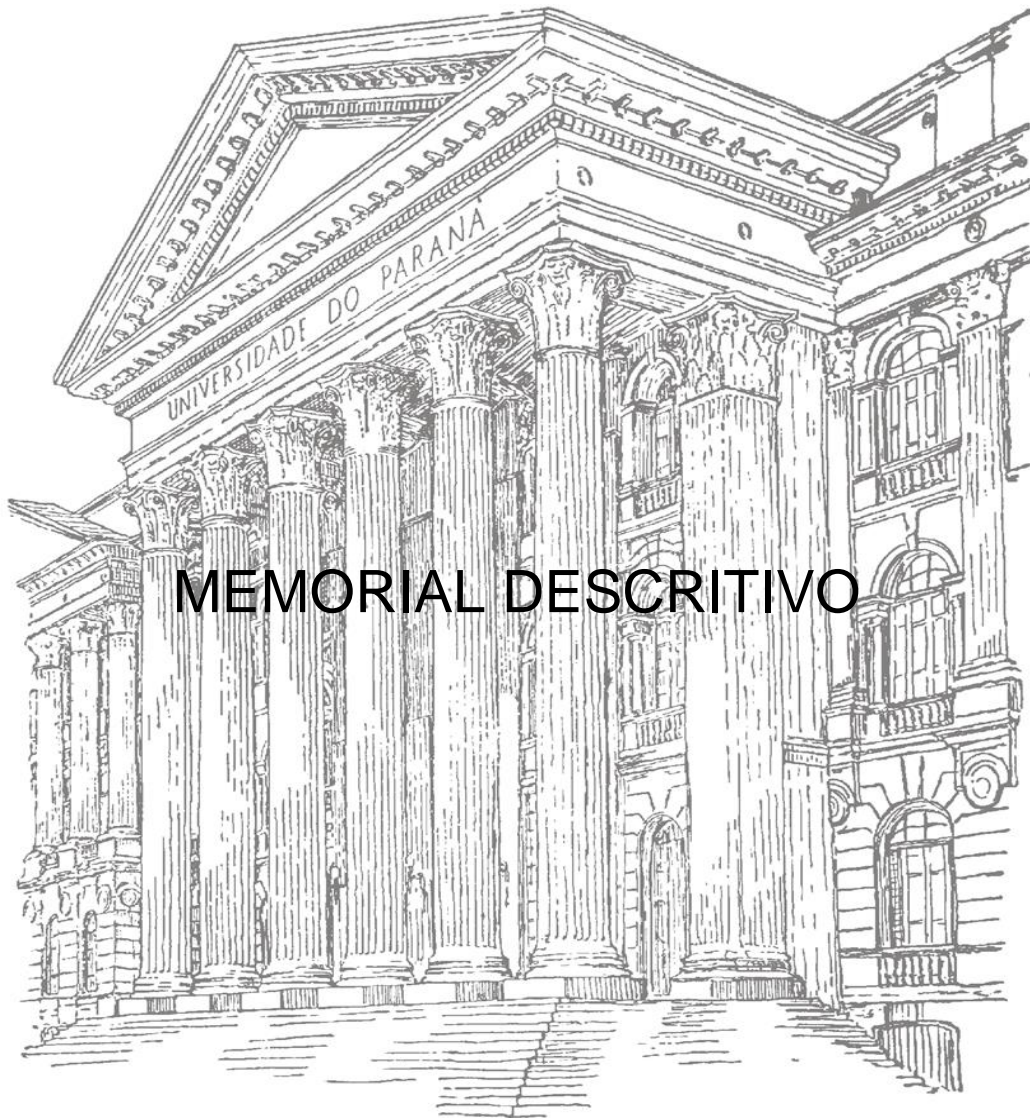


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

KAREN FRANKLIN DA SILVA



MEMORIAL DESCRITIVO

CURITIBA, NOVEMBRO DE 2020

KAREN FRANKLIN DA SILVA

MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial Descritivo das Atividades de Ensino,
Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica e
Produção Profissional apresentado à
Comissão Especial para avaliação de
progressão para classe de Professora Titular.

CURITIBA, NOVEMBRO 2020.

SUMÁRIO

Introdução	03
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL:.....	06
1.1. Graduação.....	06
1.2. Mestrado.....	07
1.3. Doutorado.....	08
1.4. Pós-Doutorado.....	09
2. DOCÊNCIA NA UFPR	10
2.1. Professora Visitante.....	11
2.2. Retorno a UFPR.....	13
3. Atividades administrativas e de representação.....	14
4. Pesquisa e Extensão Universitária.....	16
4.1. Orientação acadêmica.....	18
5. Reflexões de percurso.....	18
ANEXO – Currículo Lattes	19

Introdução

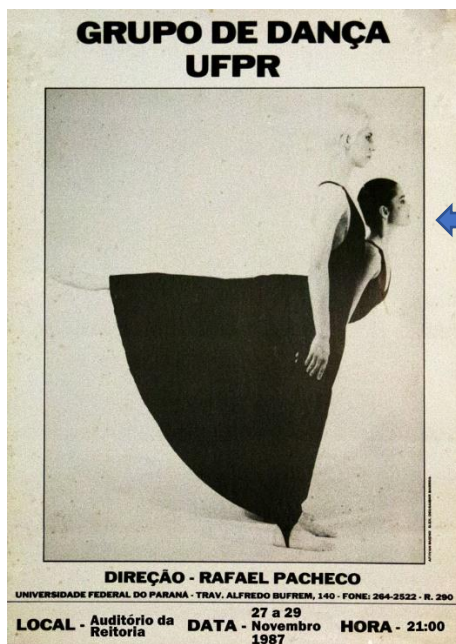
Com 17 anos saí de Erechim e cheguei em Curitiba para ficar, em agosto de 1985. Como sempre fui aluna de escolas públicas, Escola Municipal José Bonifácio, no ensino de 1º grau e Escola Estadual Professor Mantovani, no ensino de 2º grau, considerei a possibilidade de me aprimorar para o ensino superior fazendo cursinho pré-vestibular na capital paranaense. A primeira moradia foi no pensionato Sagrado Coração, na rua Emiliano Pernetá, que mesmo com regras rígidas e disciplinares me permitiu viver experiências interessantes longe de casa. Minha convivência com as diferenças pôde ser complementada com moradias em república de estudantes, hotéis simples e uma experiência de 15 dias como clandestina na Casa da Estudante Universitária da UFPR. O crescimento pessoal e a autonomia adquirida no distanciamento familiar iniciaram uma apropriação de mim mesma como cidadã. O desenraizamento me fez crescer e determinar meu futuro, ao mesmo tempo que me colocava diante da novidade de um vasto mundo.

Em 1986 prestei dois vestibulares em Curitiba, para o Curso de Filosofia na UFPR e para o Curso de Dança na PUC/FTG, que anos mais tarde se tornaria a Faculdade de Artes do Paraná (FAP). Ao ser aprovada nos dois cursos experimentei as alegrias decorrentes do esforço e abnegação, mas como era impossível conciliar ambos os cursos optei pela dança, nesse primeiro momento, e o Curso de Filosofia ficou trancado por 3 anos, até 1989. Meu GRR 19861469 demonstrava que pertencia a UFPR, mas não seria a Filosofia que me manteria conectada e sim a Dança. O professor de dança moderna da PUC/FTG e diretor do *Grupo de Dança da UFPR*, Rafael Pacheco, me levou a convivência diária com a UFPR, nas instalações do prédio histórico. Nas 4 horas diárias de ensaios construíamos uma relação de pertença. O *Grupo de Dança da UFPR*, depois se tornou *Téssera Companhia de Dança*¹ e encanta até hoje uma plateia apaixonada pela dança moderna. Dançando na UFPR pude contribuir em diversas premiações no *Festival de Dança de Joinville* entre os anos de 1986 a 1992, quando deixei a Companhia. Destaco algumas obras no repertório da

¹ Para conhecer o mundo encantado da Dança na UFPR ver: WOSNIAK, Cristiane. *Téssera Companhia de Dança da UFPR: 30 anos: 1981-2011*. Curitiba: UFPR, 2011. ISBN 978-85-88924-11-6 e

<http://www.tessera.ufpr.br>

Companhia coreografadas por Rafael Pacheco: *Cruel Inocência* (1988); *Viagem* (1989); *A Aparição do Whaiti* (1989); *O Condutor* (1990), entre outras obras. A ludicidade desse primeiro encontro com a UFPR construiu um sentimento de pertencimento em que a ludicidade foi o amálgama. Meu desligamento do *Grupo de Dança* coincide com o ano de formatura no Curso de Filosofia da UFPR em 1992.



1. Formação Acadêmica e Profissional:

1.1.A Graduação:

Minha primeira graduação foi no Curso de Dança da PUC/FTG (1986-1989 bacharel e licenciada), profissão que mantive até minha formatura no Curso de Filosofia da UFPR, em 21 de dezembro de 1992. Dava aulas de dança em escolas básicas como forma de me manter em outro curso universitário, que mesmo sendo público e gratuito demandava recursos.

Quando iniciei meu Curso de Filosofia em 1989, retomando o que tinha deixado para depois desde 1896, iniciei minha caminhada acadêmica na Filosofia. Não há arrependimentos com esse adiamento, pois minha vivência nos palcos foram extremamente importantes para minha docência, as vezes performática, as vezes empática, mas sempre buscando uma estreita interação com os estudantes.

Na graduação do Curso de Filosofia da UFPR tive a oportunidade de experimentar a diversidade de temas, ideologias e modos de vida que circulavam nos corredores do 7º andar do Ed. D. Pedro I. Meus professores Cassiano Cordi, Alvin Mozer, Inês Lacerda de Araújo, Alzira Muller, Joaquim Batista Martins, Elisabete Bório, Luiz Carlos Bombassaro, Joel Alves de Souza, Alexandre Gomes Pereira, entre outros, me auxiliaram a demarcar meus caminhos. Certamente fui uma aluna mediana, ao menos é isso que o histórico escolar da graduação aponta, porém anos mais tarde,, já atuando como professora universitária, pude perceber o quanto é difícil avaliar os processos de conhecimento por que passam os estudantes. O interesse pela atitude filosófica diante do mundo esteve comigo desde a juventude, seja lendo literatura através da biografia de filósofos como Sócrates, seja questionando a forma como as coisas se mostravam. Nos últimos anos de formação participei, junto ao professor Joel Alves de Souza, de grupo de estudos que me conduziria ao mestrado. Da experiência na leitura atenta da *República* de Platão, surgiu o projeto de mestrado, que seria desenvolvido posteriormente na PUC-RS. Logo após a formatura fiz a seleção do mestrado e fui aprovada.

1.2.O Mestrado:

Meu retorno ao Rio Grande do Sul foi acompanhado pelo professor Luiz Carlos Bombassaro, que estava em seu doutoramento na UFRGS. No início de 1993 ingressei como pós-graduanda em Filosofia na PUC-RS, na área de concentração Antropologia Filosófica. O professor Luiz Carlos me apresentou seu amigo e professor Jayme Paviani, com quem partilhei minhas primeiras pesquisas em Platão e que me conduziu durante todo o mestrado (1993-1995). O professor Paviani é um literato, de cultura rebuscada e sensível, um poeta. Com ele aprendi a importância de tomar a docência na correlação entre ensinar e aprender. Ao mesmo tempo que me orientava, me dava a liberdade necessária para arriscar interpretações e experienciar as questões. Em minha dissertação, intitulada *O problema da procura da verdade no mito da caverna de Platão*, Paviani me permitiu ousar e criar termos para me referir a *doxa*, “verdade de erro”. Anos mais tarde tive a oportunidade de rever todas essas questões que estavam em germe.

Durante o mestrado tive proximidade com alguns professores em especial: Luiz Alberto De Boni, que me envolveu em questões do medievo; Reinholdo Aloysio Ullmann, que me conduziu nos meandros da língua grega e latina; Carlos Roberto Velho Cirne Lima, com quem aprendi os meandros da filosofia hegeliana; Jayme Paviani, que me conduzia pela linguagem, exegese de textos e na pesquisa em Platão, e por fim, Urbano Zilles, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC-RS que compreendeu que uma bolsa de estudos seria fundamental para a continuidade de meu mestrado.

Minha formação no mestrado foi determinante para a profissão docente. Defendi minha dissertação em 17 de outubro de 1995, poucos meses antes de prestar Concurso Público na Universidade Federal do Paraná. Obtive êxito na vaga em Filosofia da Educação, no Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação (DTFE), que estava em expansão. O cuidado com o estudo e o rigor da pesquisa na PUC-RS foram determinantes para minha formação como professora, pois pude conviver com professores que eram pesquisadores e não pesquisadores que eram professores. A docência na PUC-RS era ação e relação, como aluna aprendi o valor do ensino para compor as experiências de vida. O professor Jayme Paviani representou um exemplo a seguir.

1.3.O Doutorado:

Depois de 4 anos de docência na UFPR voltei a PUC-RS para meu doutorado. Voltar à PUCRS me proporcionou diversos reencontros. O primeiro foi com Jayme Paviani, que foi novamente meu orientador e com quem aprofundei ainda mais meus estudos platônicos; segundo foi com Nythamar de Oliveira, que conhecia de breves momentos na UFRGS, e como professor me introduziu na filosofia de John Rawls e seu liberalismo político; terceiro com Luiz Alberto De Boni, que me fez mergulhar nas questões políticas do medievo; quarto com Eduardo Luft, meu colega de mestrado que agora ministrava aulas na Pós-Graduação, seguindo os passos de Carlos Roberto Velho Cirne Lima, seu orientador e mentor. Muitos outros professores foram fundamentais para meu doutoramento como Cláudio de Almeida, Wolfgang Neuser, Draiton Gonzaga de Souza, Alcira Bonilla, Ernildo Stein, Alessandro Pinzani , Frank Hermenau e Thomas Kessering. Todos contribuíram de uma forma ou de outra para meu êxito formativo.

Em meados de 2001 obtive bolsa de estudos para meu doutorado-sanduiche na França, uma experiência que marcou toda minha vida acadêmica e pessoal. Recebida por Danielle Montet, da Université de Toulouse - Le Mirail, tive a oportunidade de aprofundar e pesquisar a filosofia de Platão, com acesso a materiais e títulos que não teria no Brasil. As bibliotecas de mosteiros eram interessantíssimas, destaque nessa incursão a visita a biblioteca da Igreja de Saint Nicola.

Viver em Toulouse, semanas após a explosão da usina química AZF e apenas um mês após o 11 de setembro 2001, nos EUA, foi também uma aventura. A cidade estava caótica, pois a explosão danificou todas as moradias estudantis no Mirail e muitos estudantes estavam impossibilitados de ficar. A criatividade brasileira se anunciou e um período na hotelaria poderia assegurar certo conforto e estabilidade para os estudos, porém a universidade ficou fechada por 3 longos meses. Nesse tempo conheci a burocracia de imigração francesa e a dificuldade de reação diante do caos da Université de Toulouse. Em meio ao caos aprimorei a língua francesa na Aliança Francesa de Toulouse e o Curso de Ciências

Humanas no Centro Europeu. Depois de longos meses um carimbo resolveu todas as questões de imigração e os estudos continuavam através de orientações na residência da professora Daniele Montet. Com ela fui a Université de Caen, apresentar preliminarmente minha pesquisa em Platão. Junto a Daniele Montet estruturei a tese, *Os conceitos de doxa e episteme como determinação ética em Platão*. No retorno à PUCRS finalizei a tese sob a orientação de Jayme Paviani e em 7 de abril de 2004 defendi o trabalho junto a banca composta pelos professores: Jayme Paviani (orientador); Eduardo Luft; Nythamar H. F. de Oliveira; Carlos Roberto Cirne Lima e Luiz Carlos Bombassaro.

A experiência do doutorado-sanduiche também me proporcionou vivenciar uma mudança histórica na Europa. No início de 2002, todos os países da zona do Euro teriam que passar a utilizar a moeda e eliminar as nacionais. Vivi essa mudança de moeda como qualquer brasileira de minha idade, que já havia vivido Cruzeiros, Cruzeiros novos, URVs e Real. A transição monetária era quase casual, porém assisti a pequenas revoltas francesas, portuguesas e espanholas que insistiam de precificar na moeda excluída. Viver esse período histórico na Europa tornou a experiência de estudar fora do país mais significativa, pois pude refletir sobre o quanto os brasileiros são adaptáveis e também o quanto nos falta em apego histórico. Não apenas sobre valores monetários, a experiência de transição do Euro proporcionou reflexões sobre a pertinência e a capacidade humana em partilhar na diferença.

O período do doutorado foi de grande aprendizagem, pois pesquisa e docência estariam atreladas por todos os anos vindouros.

1.4. Pós Doutorado:

Em 2013 tive a oportunidade de obter licença para o Pós- doutorado no Centro Brasileiro de Pesquisa em Democracia na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). A volta à PUCRS me proporcionou reencontrar muitas pessoas, entre elas o professor Nythamar Fernandes de Oliveira. A nova pesquisa na área de Filosofia Política complementava meus interesses na área de Direitos Humanos e Educação. Tais interesses estavam voltados às relações

de gênero nas sociedades democráticas a partir da educação para a igualdade como centralizadora e garantidora dos princípios fomentados pelos Direitos Humanos. Com o tema *Igualdade de Gênero nas Sociedades Democráticas: Cultura, Educação e Direitos Humanos em Discussão*, pude desenvolver diversas produções correlacionadas. A experiência desse ano sabático foi interessante, pois pude renovar pesquisas e me aprofundar nos textos de Amartya Sen, Martha Nussbaum, Londa Schebinger, Alisson Jaggar, Hélène Cixou, Luce Irigaray, Geneviève Fraisse e Montserrat Moreno, entre outras. Dessa relação estreita tive a oportunidade de participar da publicação comemorativa *Festschrift* do professor Nythamar Fernandes de Oliveira em 2020.

Em 2019 novamente tive a oportunidade de obter licença para o Pós-doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) junto ao professor Luiz Carlos Bombassaro, da Faculdade de Educação. Nesse período de estudos e pesquisa desenvolvi o projeto *Conversas Epistemológicas em projetos educativos: os diálogos possíveis entre a perspectiva educativa de Martha Nussbaum e a filosofia de Richard Rorty*, onde fiz um retorno à epistemologia e sua relação com meus projetos de Filosofia no Ensino Fundamental. Nessa segunda oportunidade de estudos pude me aprofundar na conversação entre os autores, Martha Nussbaum e Richard Rorty, levando em conta aportes sobre a educação liberal e significativa e tendo como ponto de partida o esclarecimento de alguns princípios de justiça que podem promover a equidade na educação. Nesse sentido, me pareceu importante considerar os discursos da homogeneização educativa, onde ocorrem sectarismos e dogmas que reforçam, ora posições nacionalistas de forte controle, ora abordagens universalistas largas e globais, ambas posições parecem estar em simetria com a construção de propostas educativas baseadas no controle dos currículos.

Dessa experiência ainda estou colhendo frutos, pois ainda há textos inéditos que estão sendo lapidados para publicação. Nesse período tive a oportunidade de participar da publicação em homenagem e *Festschrift* do professor Luiz Carlos Bombassaro, que se concretizou em publicação em 2020.

2. A Docência:

Quando meu GRR na UFPR foi ativado em 1986, nem imaginava o que aconteceria 10 anos depois. Em 1º de julho de 1996 assumi meu cargo de docente em Filosofia da Educação no Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação, e recebi outra numeração, a matrícula de professora. Fui a primeira mulher, formada em Filosofia, a assumir uma vaga de docente em Filosofia da Educação, disciplina criada na Reforma Curricular do Curso de Pedagogia em 1994, pois até a filosofia estava atrelada à história, na disciplina História e Filosofia da Educação. O estranhamento no “filosofar de saias” era tanto dos pares como das estudantes, mas o que mais perturbava era a idade, 28 anos. A experiência do mestrado me deu confiança para enfrentar esses primeiros anos de docência, depois o doutorado me proporcionou capacidade de ordenar prioridades e expectativas das estudantes de Pedagogia.

Desde o início de minha docência primei pela leitura de textos filosóficos clássicos, assim as disciplinas de Filosofia da Educação I e II, foram construindo um hábito de leitura e discussão direta de textos, forma que qualifica o Curso de Pedagogia da UFPR até os dias de hoje. Em 1998 iniciei algumas pesquisas e estudos na temática da filosofia na infância, através do *Programa de Filosofia para Crianças* de Mathew Lipman. Essa abertura para novas visões da filosofia foram fundamentais para construção de uma carreira na docência, que observa a necessidade e interesse das estudantes, aliada a preocupação com o papel da Filosofia e do filosofar na formação e na vida das pessoas. Tais pesquisas foram interrompidas com o doutorado entre os anos 2000 a 2004, onde me dediquei exclusivamente a filosofia de Platão.

2.1. Professora Visitante:

Em agosto de 2004 tive a oportunidade de exercer a docência na Universidade Federal do Ceará (UFC) como professora visitante, através da licença de acompanhamento de cônjuge, que havia assumido como docente naquela Universidade. A mudança para Fortaleza me proporcionou novas experiências, pois fiquei lotada no Departamento de Filosofia, muito diverso de um Departamento na Educação. A possibilidade de assumir diferentes disciplinas

filosóficas me proporcionou liberdade de escolha entre História da Filosofia, Ética, Teoria do Conhecimento ou Filosofia Política.

Por dois anos colaborei com o Departamento de Filosofia da UFC de diferentes maneiras nos cursos de graduação e Pós-graduação. Criei o Mathesis – Laboratório Pedagógico do Ensino de Filosofia, que tinha objetivo de proporcionar aos alunos do Curso de Filosofia um local de investigação permanente sobre métodos, técnicas e produção de material didático, voltado ao ensino de Filosofia nos diversos níveis de Ensino. No Laboratório retomei as discussões sobre filosofia no ensino fundamental, onde tive a oportunidade de finalizar o livro, *Mitos platônicos para crianças* (2005), e publicá-lo na Editora da UFC. Também foi nesse período na UFC que meu interesse pela discussão sobre Direitos Humanos se tornou cotidiana. Colaborei na organização do evento *Filosofia e Direitos Humanos* (2006), que depois participei da organização e publicação em parceria com os professores Celso de Moraes Pinheiro e Odílio Aguiar. Nesse evento pudemos reunir os professores: Celso Lafer, Manfredo Araújo de Oliveira, Marcelo Perine, Sonia Felipe, Maria Clara Dias, Nythamar de Oliveira, Guilherme Castelo Branco, Mirtes Amorin, Luiz Felipe Netto de A. e S. Sahd, Alcino Bonella e Educardo Ferreira Chagas, que promoveram discussões frutíferas na área de Direitos Humanos.

Minha atuação docente na UFC também envolvia a Pós-Graduação em Filosofia, nível mestrado, que adquiria importância estratégica no Nordeste. Minhas disciplinas eram Filosofia Antiga e Ética Clássica. Nessa experiência pude avançar em minhas pesquisas sobre a Antiguidade.

Em meio a atividades didáticas observo uma experiência interessante e histórica. Participei dos primeiros Concursos Públicos da expansão das Universidades do Nordeste, em especial o campus avançado UFC no Cariri, interior do Ceará. Esse campus no Cariri, em 2013 se tornaria a UFCA, Universidade Federal do Cariri, situada em Juazeiro do Norte. Nessa época o Nordeste e o Brasil, experimentavam um período de criação e expansão das Universidade Federais, e muitas delas foram tuteladas por outras já estabelecidas. Uma experiência enriquecedora a contribuição que pude dar ao Departamento de Filosofia da UFC. Também foi na UFC que aprendi e me envolvi profundamente com a educação à distância. *Solar* – o ambiente virtual de aprendizagem da UFC, era

uma plataforma acolhedora para essa modalidade de ensino. A educação à distância avançava no Brasil, porém poucas Universidades Federais investiram em formação, cursos online e criação de plataformas. Agradeço muito a oportunidade que o professor José Aires de Castro Filho, coordenador da unidade me proporcionou, pois com nossa parceria pude publicar o livro *Mitos Platônicos para Crianças (2005)* e oferecer um curso sobre metodologia de ensino em filosofia para crianças. Foi uma experiência que me transformou, pois até hoje atuo na educação à distância da UFPR.

2.3. O retorno à UFPR e a experiência na pós-graduação:

Em agosto de 2006 retornei a UFPR, e assumi novamente minhas atividades docentes no DTFE. A docência em Filosofia da Educação e outras disciplinas optativas foram se constituindo dentro de um caminho sólido, que culminaria na Pós-graduação.

Em 2008 iniciei o processo de oferta do Curso de Pós-graduação *latu sensu* em *Filosofia da Educação – Ética, Filosofia Política e Educação*, onde ao mesmo tempo que coordenava atuava como professora das disciplinas: Filosofia da Educação na Antiguidade – Ética, Política e Educação; Temáticas filosóficas no Ensino Fundamental; Seminário de Monografia. Esse Curso em especial é *sui generis* na Universidade, pois é um dos poucos que é oferecido gratuitamente para a comunidade. O Setor de Educação o mantém de forma gratuita até hoje, mesmo com uma forte pressão para que se transforme em curso pago ou com oferta à distância. O propósito é manter uma formação de formação continuada especializada qualificando professores da escola básica.

Nos anos de 2014-2015 surgiram as discussões sobre os Programas de Pós-Graduação Profissionais em Ciências Humanas e a UFPR iniciou a elaboração de seu modelo. A primeira proposta da UFPR girou em torno de um Mestrado Profissional em Ciências Humanas, com as áreas de Filosofia, História e Sociologia. A proposta não avançou por divergências entre os Departamentos envolvidos e a definição das características dos estudantes do Programa. O Mestrado interdisciplinar em Ciências Humanas não evoluiu, mas Programas específicos nas áreas se tornaram uma realidade.

Assim, em 2015 se efetivou o Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Filosofia, oferecido em Rede, do qual participo desde a gênese como professora efetiva. A contribuição com o Departamento de Filosofia da UFPR se deu de forma natural, seja pela formação, seja pela atuação constante na área de ensino de filosofia. No Programa de Mestrado Profissional atuo nas disciplinas de Laboratório de Ensino de Filosofia (obrigatória) e Elaboração de Material Didático (optativa). Este Programa em especial, modificou minhas perspectivas de atuação na Pós-graduação, pois para mim ele fazia sentido em termos de ação e realização. Trabalhar com professores-estudantes, que buscam novas formas de ensinar Filosofia no Ensino Médio, provocou meus ímpetos criativos e percebi que este Programa de Pós-Graduação fazia sentido e contribuía para minha carreira acadêmica, como professora e como orientadora.

3. Atividades administrativas e de representação:

Minha atuação na parte administrativa da Universidade iniciou nos primeiros anos com representações junto a colegiados de Curso, comissões e grupos de trabalho, participações no colegiado do Centro de Assessoramento Pedagógico (CEAPE) e no Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais (CEPED). Participei da discussão sobre o novo Curso de Pedagogia EAD – magistério séries iniciais, efeito da Lei Nº 9.394/1996, atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que estabelecia a obrigatoriedade de formação superior para todos que atuavam nas séries iniciais. A primeira oferta do Curso ocorreu entre os anos de 2000 e 2004, momento de meu afastamento para o doutorado.

No ano de meu retorno à UFPR em 2006, assumi um cargo representativo do Setor de Educação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPR (CEPE), onde pude conhecer a Instituição com maior propriedade. Essa experiência foi interessante e intensa, política e administrativamente. Fiquei no CEPE até final de 2008. Minha experiência no CEPE contou com a participação em Comissão do Conselho Universitário (COUN) para a implementação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET) no ano de 2008,

novamente participei do processo de tutela entre Universidades tradicionais e as novas Universidades do País.

Em 6 de janeiro de 2009 assumi cargo de confiança, junto a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), como Coordenadora de Desenvolvimento Social (CDS), onde permaneci até 1º de março de 2010. Entre minhas atribuições na CDS participei do Comitê Gestor do Programa de Extensão e Auxílio Universitário vinculado ao REUNI, momento de expansão das Universidades Federais, correlato ao que já havia participado na Universidade Federal do Ceará. Essa experiência administrativa me trouxe alegrias e apreensões. Alegrias devido ao conhecimento adquirido na criação e administração de projetos voltados ao bem estar social, entre eles: Observatório de Direitos Humanos da UFPR (2009) perfilado com a Rede de Observatórios de Direitos Humanos, tendo seu diagnóstico preliminar apresentado no site www.direitoshumanos.ufpr.br, que hoje se destina a outros projetos na mesma área. Nessa mesma oportunidade fui representante da UFPR na Comissão Paranaense de Cidadania Empresarial - FIEP/CPCE (2009/2010), onde, em parceria com outras Instituições, iniciamos as discussões sobre os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio/ONU (1990-2015). O projeto da ONU passou por reorganização posterior, buscando nas Instituições signatárias uma atualização para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2015-2030). A UFPR desde o ano de 2009, quando assinou o termo de compromisso para a promoção dos Direitos Humanos, tem se empenhado em manter-se como referência acadêmica na área. Nessa Coordenadoria, tive a oportunidade de acolher outros projetos junto à comunidade, tais como: Escola que protege; Roda Viva e Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), em diferentes convênios com a Universidade. Das apreensões destaco as constantes incursões à Auditoria Interna da UFPR, onde analisei e finalizei vários termos de convênio com ONGs, herdados de gestões anteriores. Depois acertar os parâmetros de funcionamento dos convênios com a Coordenadoria me desliguei em 2010, sentindo que minha missão estava cumprida.

Atuei como Coordenadora do Curso de Especialização *latu sensu* em Filosofia da Educação, de oferta bianual, durante 6 anos, turmas 2008, 2010 e 2012. Atuei

como vice-coordenadora do mesmo Curso, nos anos de 2014, 2016, 2018, e me mantenho nessa função até o momento.

Exerci o cargo de suplência da Chefia do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação (DTFE) nos anos de 2011 a 2013, onde pude contribuir na organização e nas questões relativas aos meus pares.

Em 2012 iniciei minha participação no Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pedagogia - Magistério da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental Modalidade à Distância, onde me encontro até hoje. Também participo do NDE do Curso de Filosofia desde o ano 2017.

No ano de 2020 iniciei na função de vice-coordenadora do Curso de Pedagogia EAD da UFPR, cargo que devo manter pelos próximos 2 anos. Creio que nesse momento histórico meu empenho em dialogar mais estreitamente com a comunidade de estudantes da Educação à Distância poderá contribuir em minha atuação como docente presencialmente ou a distância.

Docentes de Universidades Federais exercem, ao longo de sua carreira, uma infinidade de funções administrativas que pressionam outras atuações, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão. No entanto, é um caminho interessante para se trilhar, pois promove um conhecimento da Instituição, dos mecanismos internos e suas relações externas com a Comunidade.

Entre as diversas participações em organização de eventos universitários destaco a última coordenação geral da *XXVIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão: Currículo e Avaliação: da Educação Básica ao Ensino Superior*, em 2016, promoção anual do Setor de Educação que acolhe importantes discussões acerca dos problemas e soluções da educação brasileira.

4. Pesquisa e Extensão Universitária:

Minha atuação na pesquisa iniciou com meu mestrado em filosofia na PUCRS, onde me dediquei aos estudos da Antiguidade, e especificamente, a conhecer e reconhecer a importância da obra *A República* de Platão. Assim defendi a dissertação, intitulada, *O problema da procura da verdade no mito da caverna de Platão*, no ano de 1995. Depois desse período defendi, na mesma linha de

pesquisa a tese de doutorado, intitulada, *Os conceitos de doxa e episteme como determinação ética em Platão*, no ano de 2004, me mantendo sempre ligada aos estudos da filosofia antiga. Após o doutorado, minhas pesquisas na UFPR estiveram ligadas muitos anos aos estudos da Antiguidade, onde participei de grupos de pesquisa e de encontros nacionais e internacionais da área.

A coordenação do projeto de pesquisa, intitulado, *A educação na Antiguidade como modelo procedimental de princípios e valores para as reflexões educativas no século XXI* (2006), acolheu e acolhe uma série de publicações e se mantém ativo em minha atuação como orientadora de diferentes níveis de ensino.

Minha atuação na CDS em 2009/2010 despertou o interesse em avançar nas pesquisas na área de Direitos Humanos, assim, em 2009 iniciei a coordenação do projeto *Educação em Direitos Humanos: Concepções e Perspectivas Filosóficas*, onde busco analisar as concepções filosóficas e as diretrizes educacionais voltadas à promoção e divulgação dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos. Desse projeto obtive também uma série de publicações e orientações em diferentes níveis de ensino.

Além de coordenar estes dois projetos de pesquisa, participo como membro do projeto interdisciplinar, intitulado, *Corpo e Educação nas Perspectivas da Cognição, da Justiça e do Gênero*, ligado ao Mestrado Profissional em Filosofia e que atualmente tem como coordenador o prof. Hugo Filgueiras de Araújo da UFC. Esse projeto de pesquisa acolhe diferentes Instituições, professores e estudantes que se dedicam a temática.

Desde 2008 participo como membro do Grupo de Pesquisa CNPq, *Archai: as origens do pensamento ocidental*, na linha de pesquisa, *A filosofia antiga em seu contexto histórico*, onde mantenho relação com os estudos da Antiguidade. A liderança deste Grupo de Pesquisa está, atualmente, a cargo do professor Gabriele Cornelli, da UNB.

Entre os anos de 2014-2016 participei do Grupo de pesquisa, *Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano*, da Pós-Graduação em Educação da UFPR.

Em 2016 iniciei mais uma atuação na Extensão universitária, através da coordenação do projeto *Filosofia no Ensino Fundamental: Experiências filosóficas e a construção dos materiais didáticos*. Tal projeto busca viabilizar as discussões e formação de profissionais para atuarem na iniciação filosófica de crianças e jovens. O objetivo desse projeto é promover o ensino de filosofia na Escola Básica, desde as séries iniciais. Atua na criação de materiais didáticos e formação continuada, busca desenvolver metodologias inovadoras para a filosofia com crianças, que se consolidem na articulação interdisciplinar, na inovação educacional, na ludicidade e na discussão de conceitos filosóficos no cotidiano da escola básica. O projeto busca promover uma interação dialógica entre Universidade e a escola pública, entre adultos e crianças e entre os participantes do projeto de forma democrática e participativa. A atuação como coordenadora desse projeto está vinculada a minha contribuição à reflexão sobre o processo de ressignificação da docência e da reflexão filosófica como um processo autêntico de transformação social e de formação humana.

4.1. Orientação acadêmica:

Minha atuação como orientadora teve início em 1998. Desde muito cedo a orientação me pareceu algo que devia ter um propósito que envolvia ação. Em diversas oportunidades que pude ajudar professoras a iniciarem o filosofar no ensino fundamental, estudantes a perceberem que a educação é uma ação propositiva e que a pesquisa faz parte do cotidiano da Educação, me empenhei em contribuir. Penso que minhas atividades de orientação acadêmica são inerentes à docência, seja enquanto docente da UFPR ou quando fui docente visitante da UFC. Em todas as oportunidades que estudantes demonstraram interesse em pesquisa ou extensão me empenhei para que meu trabalho e a própria Universidade correspondessem as suas expectativas. Dessa forma, compreendo a orientação de estudantes como mais uma forma de demonstrar zelo, empatia e responsabilidade na profissão de docente da UFPR. Dessa forma, atuei e atuo na orientação de TCC na graduação, iniciação científica, monitoria, PIBID – Filosofia, especialização e mestrado, além de diversos convênios como o programa Universidade Escola (2007), onde acompanhava pesquisa e ação de professores da Escola Básica da Rede Municipal de Curitiba.

Atuo também na orientação de estudantes participantes da extensão universitária, qualificando-os para a responsabilidade social.

5. Reflexões de percurso:

Quando parei para pensar nesses 24 anos que dedico à docência da UFPR fui acometida de algumas questões que se mantêm vivas em meu próprio percurso filosófico. Uma dessas questões é como tratei o tempo nesses anos, e percebi que poucas vezes o tratei como *Aion* (αιων), um estado de presença no aqui e agora. Em todo o percurso estive mais envolvida no tempo enquanto *Kairos* (καιροζ), na administração das circunstâncias que minha docência impunha a cada semestre e durante todos os anos. Mas essas reflexões me levaram a considerar que a avaliação desse tempo dedicado à UFPR, aos estudantes que por mim passaram e aos colegas que comigo trabalharam permite-me considerar que o tempo enquanto *Cronos* (κρονοζ), se mantêm ativo e dando sentido a todo esse percurso. É desse modo que posso afirmar que ao longo de meu tempo, em todos esses sentidos, não deixei de filosofar, pois tomei as lições de Epicuro como um modo de caminho: “Ninguém, quando jovem, deixe de filosofar nem, quando velho, se canse filosofando. Pois ninguém é jovem demais ou demasiadamente velho, para fazer algo pela sua saúde espiritual [...] A filosofia cabe tanto ao jovem quanto ao velho” (Epicuro - Carta a Meneceu). Essa sentença epicureia me mantêm ativa no tempo, seja trabalhando com a iniciação filosófica de crianças, seja com professores ou estudantes de qualquer nível de ensino, mantenho a confiança de que o percurso temporal valeu a pena como *Aion*, como *Kairos* e como *Cronos*.

Anexo:

Currículo lattes: Karen Franklin da Silva

Possui Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (1992), Mestrado em Filosofia (1995) e Doutorado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul / Université de Toulouse II - Le Mirail (2004). Fez Pós-Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande

do Sul (2013), junto ao Centro Brasileiro de Pesquisas em Democracia, criado em 2009 pela PUCRS e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2019), junto ao Departamento de Estudos Básicos da Faculdade de Educação da UFRGS. É professora Associada IV da Universidade Federal do Paraná (vínculo desde 1996). Foi Coordenadora de Desenvolvimento Social da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (2009-2010), Coordenadora da Especialização em Filosofia da Educação: Ética, Política e Educação (2008-2012) e hoje atua na vice-Coordenação da Especialização em Filosofia da Educação e na vice-Coordenação do Curso de Pedagogia EAD da UFPR. É membro do Núcleo Estruturante dos Cursos de Filosofia e Pedagogia EAD da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atuou como Coordenadora do PIBID - Filosofia nos anos de 2011/2012 e 2014/2015. É professora do Curso de Pedagogia e demais licenciaturas e do Mestrado profissional em Filosofia da UFPR. Desenvolve pesquisas com temáticas situadas na Antiguidade, Filosofia Política e Direitos Humanos com interfaces na Educação. Desenvolve projetos de extensão na área de filosofia no ensino fundamental. Organizou publicações da área de Filosofia e Direitos Humanos, Fundamentos da Educação e Direitos Humanos, publicou capítulos de livros relativos a Educação Filosófica, Filosofia Antiga, Filosofia Política, Direitos Humanos entre outras temáticas. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome

Karen Franklin da Silva

Nome em citações bibliográficas

FRANKLIN, Karen; SILVA, K.F.; Franklin, Karen

Lattes iD

<http://lattes.cnpq.br/6252811777803472>

Endereço

Endereço Profissional

Universidade Federal do Paraná, Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação.

Rua General Carneiro

Centro

80060150 - Curitiba, PR - Brasil

Telefone: (41) 35356253

Formação acadêmica/titulação

2000 - 2004

Doutorado em Filosofia (Conceito CAPES 6).

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.

Título: Os conceitos de doxa e episteme como determinação ética em Platão,

Ano de obtenção: 2004.

Orientador: Jayme Paviani.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Palavras-chave: FILOSOFIA; Platão.

Grande área: Ciências Humanas

Setores de atividade: Educação Superior.

2001 - 2002

Doutorado em Filosofia (Conceito CAPES 6).

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.

com período sanduíche em Université de Toulouse II - Le Mirail (Orientador: Danielle Montet).

Título: Os conceitos de doxa e episteme como determinação ética em Platão.,
Ano de obtenção: 2004.

Orientador: Jayme Paviani.

Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico,
CNPq, Brasil.

Palavras-chave: Antigüidade; filosofia antiga; doxa; episteme; Platão.

Grande área: Ciências Humanas

1993 - 1995

Mestrado em Filosofia (Conceito CAPES 6).

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.

Título: O problema da procura da verdade no mito da caverna de Platão, Ano de
Obtenção: 1995.

Orientador: Jayme Paviani.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior,
CAPES, Brasil.

Grande área: Ciências Humanas

1989 - 1992

Graduação em Bacharelado Em Filosofia.

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

1986 - 1989

Graduação em Superior de Dança Bacharelado e Licenciatura.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil.

Pós-doutorado

2019

Pós-Doutorado.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação.

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Fundamentos da Educação / Especialidade: Filosofia da Educação.

2013 - 2014

Pós-Doutorado.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política.

Formação Complementar

2016 - 2016

Formação de Docentes para Educação Híbrida. (Carga horária: 45h).

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

2013 - 2013

Extensão universitária em Women and the Civil Rights Movement. (Carga horária: 120h).

University of Maryland College Park, U. MARYLAND, Estados Unidos.

2013 - 2013

Extensão universitária em Conditions of War and Peace. (Carga horária: 25h).

University of Tokyo, UT, Japão.

2008 - 2008

Extensão universitária em Planejamento e Produção de Material Didático EAD. (Carga horária: 120h).

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Vínculo institucional

1996 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associada IV,
Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

09/2020 - Atual

Direção e administração, Setor de Educação, .

Cargo ou função

Vice-coordenação Curso de Graduação de Pedagogia EAD.

06/2015 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, UFPR.

Linhas de pesquisa

Prática de Ensino de Filosofia

03/2015 - Atual

Ensino, PROF-FILOSOFIA- Mestrado Profissional em Filosofia, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

Laboratório de Ensino de Filosofia

03/2011 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação.

Cargo ou função

membro do comitê de pesquisa do setor de educação.

08/2008 - Atual

Ensino, Especialização em Filosofia da Educação, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA ANTIGUIDADE

TEMÁTICAS FILOSÓFICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR

SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA

PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO

7/1996 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, Setor de Educação, Departamento da Teoria e Fundamentos da Educação.

Linhas de pesquisa

Filosofia Política, Ética, Direitos Humanos e Educação.

Filosofia e Educação

Filosofia Antiga em seu contexto histórico

7/1996 - Atual

Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

estudos independentes IV

filosofia da educação I e II

Filosofia da Educação na Antiguidade

Processos Interativos na Educação

Educação em Direitos Humanos

01/2009 - 02/2010

Direção e administração, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Cargo ou função

Coordenador de Programa.

06/2008 - 12/2008

Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação.

Cargo ou função

Comissão de Licenciaturas.

04/2008 - 09/2008

Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário, .

Cargo ou função

Comissão de Acompanhamento e Implantação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET.

09/2006 - 09/2008

Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Cargo ou função

Conselheira.

02/2000 - 05/2004

Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação.

Cargo ou função

Câmara Departamental de questões administrativas.

07/1999 - 11/1999

Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação.

Cargo ou função

Comissão Departamental de Avaliação da GED.

Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.

Vínculo institucional

2020 - Atual

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Colaborar em pesquisa, Carga horária: 2

Vínculo institucional

2004 - 2006

Vínculo: Lotação provisória, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Processo de lotação provisória conforme portaria N.5712 da Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Universidade Federal do Paraná.

Atividades

04/2006 - 07/2006

Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Introdução à Filosofia

08/2005 - 07/2006

Extensão universitária, Centro de Humanidades.

Atividade de extensão realizada

Mathesis - Laboratório Pedagógico de Filosofia.

09/2004 - 07/2006

Pesquisa e desenvolvimento, Centro de Humanidades.

Linhas de pesquisa

Filosofia no Ensino Fundamental

08/2005 - 03/2006

Ensino, Filosofia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

História da filosofia I - Antiga

Éticas Clássicas

2/2006 - 2/2006

Extensão universitária, Centro de Humanidades, Departamento de Ciências Sociais e Filosofia.

Atividade de extensão realizada

Projeto de Extensão "I Seminário Mathesis: Filosofia e Educação".

03/2005 - 12/2005

Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Humanidades, Departamento de Ciências Sociais e Filosofia.

Cargo ou função

Comissão de reformulação do Programa de Pós-graduação em Filosofia.

03/2005 - 07/2005

Ensino, Filosofia, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

Seminário de Leitura II

03/2005 - 07/2005

Ensino, Filosofia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Ética I

Introdução à História da Filosofia

08/2004 - 12/2004

Ensino, Filosofia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

História da Filosofia I - Antiga

Introdução à Filosofia

Linhas de pesquisa

1.Pratica de Ensino de Filosofia

2.Filosofia Política, Ética, Direitos Humanos e Educação.

Objetivo: Essa linha de pesquisa tem o objetivo de discutir as relações e as possibilidades educacionais que poderão contribuir para atitudes de respeito aos direitos humanos no âmbito da formação do cidadão, bem como as relações políticas, éticas e filosóficas envolvidas nessa proposta.

Palavras-chave: FILOSOFIA; educação; Ética; Direitos Humanos; política; Filosofia Política.

3.Filosofia e Educação

Objetivo: Desenvolver projetos de pesquisa que tratem da relação entre filosofia e a educação, discutindo todas as possibilidades e aproximações entre as áreas. A partir da discussão sobre a educação propomos conteúdos de filosofia, ética, política e direitos humanos como a principal interface da formação do educador.

Considerações sobre a importância da filosofia para a formação do professor em todos os níveis de ensino.

Palavras-chave: FILOSOFIA; Ética; formação; política; educação.

4. Filosofia Antiga em seu contexto histórico

Objetivo: Com a intenção de uma correta compreensão do processo de formação da filosofia e do pensamento ocidental em suas origens, o problema que orienta a pesquisa do Grupo Archai é de ordem historiográfica e nasce do mal-estar experimentado diante de uma historiografia de cunho excessivamente racionalista que pensa a filosofia como saber, de alguma forma, estanque, independente de seu contexto, de maneira especial em seu período formativo. A proposta de trabalho historiográfico-filosófico do Grupo Archai tem como intenção, portanto, lançar um diferente olhar na história e nas origens do pensamento ocidental, em busca de novos caminhos de interpretação que permitam compreender as origens da filosofia como um processo enraizado no solo da cultura grega antiga, em contraposição às lecciones maiores de uma historiografia filosófica racionalista que pensa a filosofia antiga como algo outro ou contrário ao complexo e variado mundo da *sophía* e da cultura antiga em geral.

2. SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS

- 1) I Seminário Internacional Archai: as origens do pensamento ocidental, realizado na UNIMEP, em Piracicaba, de 18 a 20 de novembro de 2002.
- 2) II Seminário Internacional Archai: encontro de saberes às origens do pensamento ocidental, realizado na UMESP, em São Bernardo do Campo, entre os dias 8 e 10 de dezembro de 2004.
- 3) O III Seminário Internacional Archai: morte e vida às origens do pensamento ocidental, aconteceu nos dias 7, 8 e 9 de dezembro de 2005 na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, RJ.
- 4) O IV Seminário Internacional Archai: saúde do homem e da cidade na Antiguidade Greco-romana, aconteceu de 28 de maio e 1 de Junho de 2007 no Parque Estadual do Caraça, MG.
- 5) V Seminário Internacional Archai: a cidade antiga. Brasília, 2-6 de Junho de 2008, Universidade de Brasília.

3. PUBLICAÇÕES CHEVITARESE, A. & CORNELLI, G. & SILVA, M. Ap. de Oliveira (orgs.). A tradição clássica e o Brasil. Brasília: Archai/Fortium, 2008.

Grande área: Ciências Humanas

Palavras-chave: Antigüidade; FILOSOFIA; filosofia antiga.

5. Filosofia no Ensino Fundamental

Projetos de pesquisa

2015 - Atual

Corpo e Educação nas Perspectivas da Cognição, da Justiça e do Gênero

Descrição: objetivo da pesquisa é examinar as relações entre corpo e educação a partir das perspectivas da cultura, cognição e da justiça, tendo-se como foco:

1. O conceito de ser humano, como matriz de estudo da antropologia filosófica, desde a antiguidade até a contemporaneidade, como uma unidade/dualidade corpo/alma e suas implicações no campo da educação; 2. As perspectivas pós-cognitivistãs e seu impacto na compreensão do processo de aprendizado e 3. o papel do gênero na constituição da subjetividade no processo educacional e suas relações com o problema da definição do sujeito da justiça. I. Antropologia Filosófica e Educação: do zoon logykon ao zoon politykon. As diversas teorias do ser humano e seus principais pensadores na História da Filosofia Platão, Aristóteles, Plotino, Galeno, Agostinho, Tomás de Aquino e etc., e sua relação com os processos de aprendizagem. II. Corpo e Educação: o pós-cognitívismo: O conjunto de teorias que surgiram da rejeição do cognitívismo, chamado “pós-cognitívismo”. Há uma grande variedade de teorias pós-cognitivistãs e o ponto em comum é a tese de que cognição deve ser entendida agora em termos da ação do organismo humano como um todo no meio-ambiente, e não mais como uma representação produzida pelo cérebro (cognitívismo). O constante desenvolvimento de perspectivas filosóficas do início do século XX (Dewey; Heidegger; Merleau-Ponty) e as reflexões acerca dos fundamentos da EAD, na perspectiva cognitivo-existencialista de Dreyfus. III. Corpo e Educação: Gênero e Justiça O projeto tem como seu segundo objeto parcial o problema do corpo no campo político e, em especial, no campo da política educacional, visto a partir da teoria da justiça e de seus críticos pós-estruturalistas. Teóricos como Rawls, Taylor e Honneth têm desenvolvido atuais reflexões sobre o assunto, que podem ser entendidas como uma reconstrução racional e normativa deste novo tipo de

luta política, tendo como conceito fundamental a identidade. A busca da compreensão de gênero e de sexualidade e, por outro, como tal noção está intimamente entrelaçada com questões de poder, de exclusão e de normatividade (Nietzsche; Foucault; Lacan; A. Badiou). Por fim, o entendimento do “efeito ontológico” gerado pelos processos escolares, que se baseiam na crença de que a categoria de “sexo” é a base imutável da subjetividade de gênero. Do ponto de vista prático, o resultado esperado desta parte da pesquisa é produzir um padrão avaliativo filosoficamente justificado para a avaliação qualitativa das políticas educacionais em curso.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Especialização: (1) / Mestrado profissional: (4).

Integrantes: Karen Franklin da Silva - Integrante / José Sérgio Duarte da Fonseca - Integrante / Hugo Filgueiras de Araújo - Coordenador / Rafaela Bobek - Integrante / Tania Poliane Lopes Paschoal - Integrante / Geovani da Rocha Gonçalves - Integrante / Bruno Pontes de Souza - Integrante / Rosana Nascimento Mota Ferreira - Integrante.

Número de produções C, T & A: 11 / Número de orientações: 5

2009 - Atual

Educação em Direitos Humanos: Concepções e Perspectivas Filosóficas.

Descrição: Objetivo da pesquisa na fase II é analisar as concepções filosóficas e as diretrizes educacionais voltadas à promoção e divulgação dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos, tendo-se como foco: 1. A relação entre os documentos Internacionais (Organização das Nações Unidas) sobre a promoção dos Direitos Humanos e as diretrizes educacionais em países Ocidentais. 2. Compreender os fundamentos filosóficos que fundamentam os documentos internacionais voltados à Educação em Direitos Humanos e o efetivo alcance nos países em desenvolvimento. 3. Esclarecer as perspectivas consolidadas na Educação em Direitos Humanos fomentada pelo Ministério da

Educação brasileiro na última década. 4. Comparar as perspectivas educacionais em Direitos Humanos da ONU com a proposta do MEC e a prática da UFPR. 5. Analisar as propostas de disseminação da Educação em Direitos Humanos globalmente e suas efetivas possibilidades de modificar padrões de comportamento no séc. XXI.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (1) / Mestrado profissional: (4).

Integrantes: Karen Franklin da Silva - Coordenador / Rafaela Bobek - Integrante / Tania Poliane Lopes Paschoal - Integrante / Geovani da Rocha Gonçalves - Integrante / Bruno Pontes de Souza - Integrante / Rosana Nascimento Mota Ferreira - Integrante.

Número de produções C, T & A: 20 / Número de orientações: 15

2006 - Atual

A educação na Antiguidade como modelo procedimental de princípios e valores para as reflexões educativas no século XXI.

Descrição: objetivo da fase II da pesquisa é examinar as relações entre modelos educacionais da Antiguidade para construir parâmetros para reflexões educacionais na contemporaneidade, tendo-se como foco: 1. O projeto o platônico de educação e a proposta da República Justa. As implicações da distinção dos termos doxa e episteme da obra platônica e sua influência nos parâmetros indicativos de conhecimento refletem um dos temas da pesquisa. 2. O projeto político e educativo aristotélico e sua relevância na discussão contemporânea. A discussão sobre a dialética e retórica na obra aristotélica apresentam estruturas de pensamento e ação que podem refletir na construção de valores humanos e de caráter que compõem a compreensão sobre responsabilidade e convivência nas sociedades contemporâneas. A retórica como formação em diferentes contextos da Antiguidade compõe o objetivo de

compreender modos de articulação de narrativas presentes na educação contemporânea. 3. O projeto educativo plutarquiano e o neoplatonismo na Antiguidade. A partir da discussão plutarquiana sobre a educação de homens e mulheres para a cidadania buscamos estabelecer novas luzes sobre a nossa busca por educar para a cidadania. 4. Considerações sobre educação da mulher na antiguidade e suas relações com procedimentos jurídicos e de formação apresenta-se anacronicamente para refletir sobre as estruturas que compreendem o ser mulher contemporaneamente. O entendimento do “efeito ontológico” gerado por processos educativos, que fundamentam crenças de que a categoria de “sexo” é a base imutável da subjetividade de gênero. A pesquisa sobre valores, métodos e práticas educativas que envolvem e subsidiam posições contemporâneas sobre a educação, finaliza os objetos a serem abordados.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Mestrado profissional: (2).

Integrantes: Karen Franklin da Silva - Coordenador / Tania Poliane Lopes Paschoal - Integrante / Bruno Pontes de Souza - Integrante.

Número de produções C, T & A: 13 / Número de orientações: 7

2001 - 2004

Doxa e episteme: o suporte para uma teoria moral

Descrição: Projeto desenvolvido no período de doutoramento. Trata dos conceitos de doxa e episteme na obra de Platão especialmente nos primeiros diálogos até a República. A tese foi defendida em abril de 2004 com o título de Os conceitos de doxa e episteme como determinação ética em Platão na PUC/RS.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Karen Franklin da Silva - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 15

2000 - 2005

Filosofia para Crianças - uma proposta de novos materiais

Descrição: Essa pesquisa tem por objetivo central produzir material adequado a introdução da filosofia no ambiente infantil, promover uma metodologia de pesquisa para o profissional que trabalha com a investigação filosófica no ensino fundamental. Teve início na UFPR sob o n. 2000007032 do Banpesq/UFPR e teve seu término na UFC com a publicação do livro: Mitos Platônicos para crianças - A filosofia através dos mitos, ed. UFC, 2005.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5).

Integrantes: Karen Franklin da Silva - Coordenador / Lisete Caspani Rigoni - Integrante.

Número de produções C, T & A: 2

1999 - 2005

Filosofia para crianças: abordagem de temas filosóficos no ensino fundamental

Descrição: produção de materiais didáticos voltado ao ensino fundamental-séries iniciais.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (29).

Integrantes: Karen Franklin da Silva - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 9 / Número de orientações: 1

Projetos de extensão

2016 - Atual

Filosofia no Ensino Fundamental: Experiências filosóficas e a construção dos materiais didáticos.

Descrição: Reconhecendo a Extensão universitária como um processo que articula intrinsecamente ensino e pesquisa e que busca viabilizar essa relação através de transformações provocadas pela aproximação entre a Universidade e setores da sociedade, o Projeto de Extensão “Filosofia no ensino fundamental - experiências filosóficas e a construção dos materiais didáticos”, tem como objetivo construir materiais didáticos e metodologias inovadoras de filosofia para crianças que consolidem articular a interdisciplinaridade, inovação, ludicidade e conceitos universais próprios da filosofia nas discussões com a escola básica. As atividades têm o objetivo de criar um ambiente de reflexão que seja comprometido com a construção de conhecimentos valiosos para as crianças e jovens ao mesmo tempo que divertidos e acolhedores. O objetivo é desenvolver habilidades filosóficas através do diálogo, da argumentação cuidadosa e do raciocínio, bem como proporcionar a criança e ao jovem uma apropriação de si como ser humano. Identificando diversas lacunas na formação docente buscamos desenvolver formação inicial e continuada, através de oficinas para suprir e sensibilizar para a necessidade dos estudos na área da mediação filosófica com crianças. O projeto buscou promover uma interação dialógica entre Universidade e a escola pública, entre adultos e crianças, entre os participantes do projeto de forma democrática e participativa. Essa participação contribuiu para reflexão sobre o processo de ressignificação da docência e da reflexão filosófica como um processo autêntico de transformação social e formação humana.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (1).

Integrantes: Karen Franklin da Silva - Coordenador / Hanani Michenko Nunes - Integrante / Ramon Moraes de Campos - Integrante / Marina Burigo Guimarães Back - Integrante / Ricardo Ruthes - Integrante / Luis Anselmo Bonarowski Dallagassa - Integrante / Nathalia Surek Lopes - Integrante.

Número de produções C, T & A: 27 / Número de orientações: 3

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Fundamentos da Educação/Especialidade: Filosofia da Educação.

2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia do Ensino e da Aprendizagem/Especialidade: Ensino e Aprendizagem na Sala de Aula.

3. Grande área: Ciências Humanas / Área: Filosofia / Subárea: Ética.

4. Grande área: Ciências Humanas / Área: Filosofia / Subárea: Filosofia Política.

5. Grande área: Ciências Humanas / Área: Filosofia / Subárea: História da Filosofia.

Idiomas

Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Espanhol

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Pouco.

Francês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1.FRANKLIN, Karen. Aristófanés e Platão: discursos sobre a mulher na Antiguidade. NUNTIUS ANTIQUUS, v. 12, p. 91-116, 2016.

2.FRANKLIN, Karen. Desenvolvimento das Capacidades Humanas: Caminho para uma justiça Global. REVISTA PERSPECTIVA FILOSÓFICA, v. 42, p. 90-109, 2015.

3.FRANKLIN, Karen. Direitos humanos na educação: superar os desafios. Conjectura: filosofia e educação (UCB), v. 14, p. 125-144, 2009.

4.FRANKLIN, Karen. O desafio de igualdade e liberdade da mulher no mundo globalizado. Doxa. Revista Paulista de Psicologia e Educação, v. 12, p. 81-89, 2008.

5.FRANKLIN, Karen. As concepções de justiça segundo Platão e Rawls. Phronesis (PUCCAMP), Campinas-SP, v. 4, n.1, p. 37-58, 2002.

6.FRANKLIN, Karen; A concepção de homem e sua problemática (em Platão e Protágoras). Anais de Filosofia (UFSJ), São João Del Rei, v. -, n.07, p. 219-227, 2000.

7.FRANKLIN, Karen; A formação do homem: uma questão filosófica. Anais de Filosofia (UFSJ), São João Del Rei, v. -, n.06, p. 237-246, 1999.

8.FRANKLIN, Karen. O Mito da caverna como o caminho da educação. Revista Perspectiva, Erechim -RS, v. 20, n.71, p. 49-55, 1996.

Livros publicados/organizados ou edições

1.FRANKLIN, Karen. Filosofia no Ensino Fundamental. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. v. 1. 212p.

2.FRANKLIN, Karen; RAMOS, E. C. (Orgs.) Fundamentos da Educação: os diversos olhares do educar. Curitiba: Juruá, 2010. v. 200. 220p.

3.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M; AGUIAR, O. A. (Orgs.) Filosofia e Direitos Humanos. 1. ed. Fortaleza: Editora da Universidade Federal do Ceará, 2006. v. 1000. 368p.

4.FRANKLIN, Karen; SARTORI, G. L. Z. (Org.) ; SPINELLI, J. F. (Org.) . Lições - Tributo a Paulo Reis Franklin da Silva. 1. ed. Erechim/RS: Edifapes, 2006. v. 250. 210p.

5.FRANKLIN, Karen. Mitos Platônicos para Crianças - v. I e II. 1*. ed. Fortaleza: Editora da Universidade Federal do Ceará, 2005. v. 1000. 189 e 103p.

6.FRANKLIN, Karen. Platão: o Mito da Caverna. 1ª. ed. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1998. v. 100. 110p

Capítulos de livros publicados

1.FRANKLIN, Karen. EDUCAÇÃO DO FILÓSOFO NA REPÚBLICA DE PLATÃO. In: Draíton Gonzaga de Souza; Agemir Bavaresco; Jair Tauchen. (Org.). Sub specie aeternitatis: Festschrift for Nythamar de Oliveira. 1ªed. Porto Alegre: Fênix, 2020, v. 1, p. 435-744.

2.FRANKLIN, Karen. Empatia, uma capacidade em construção? – ou uma taça de vinho a Bombassaro. In: FÁVERO, Altair Alberto; PAVIANI, Jayme; RAJOBAC, Raimundo. (Org.). Vínculos Filosóficos. 1ed.Caxias do Sul: EDUCS, 2020, v. 1, p. 543-550.

3.FRANKLIN, Karen. Os princípios de justiça e equidade na educação: Uma análise a partir de Dewey e Nussbaum. In: Cristina Foroni; Jorge L. Viesenteiner; Júlia Sichier Moura; Maria Cecília Pedreira de Almeida; Milton Meira do Nascimento. (Org.). Justiça e direito. 1ed.São Paulo: ANPOF, 2019, v. 1, p. 129-135.

4.FRANKLIN, Karen. Martha Nussbaum: o enfoque das capacidades em discussão. In: s, Ivan Ferreira da Cunha, Jonas Rafael Becker Arenhart, Cezar Augusto Mortari. (Org.). Justiça e democracia [recurso eletrônico]: discussões do X Simpósio Internacional Principia. 1ed.Florianópolis: Néfipo/CFH/UFSC, 2018, v. 1, p. 54-70.

5.FRANKLIN, Karen. Emoções políticas: decisões que impactam políticas sociais. In: Adriano Correia, Milton Meira do Nascimento, Felipe Gonçalves Silva e Tadeu Weber. (Org.). Justiça e Direito. 1ed.São Paulo: ANPOF, 2017, v. 1, p. 186-196.

6.FRANKLIN, Karen. Igualdade e Direitos Humanos: o problema da educação das mulheres. In: GUÉRIOS, Ettiène; STOLTZ, Tania. (Org.). Educação em Direitos Humanos - Qual o sentido? 1ed.Ijuí- RS: Editora Unijuí, 2015, v. 1, p. 249-276.

7.FRANKLIN, Karen. Platão e a Educação das Mulheres na República. In: MARTINS, Marcos Francisco; PEREIRA, Ascísio dos Reis (Orgs.) Filosofia e Educação: ensaios sobre autores clássicos. 1ed.São Carlos: EdUFSCar, 2014, v. 1, p. 45-60.

8.FRANKLIN, Karen. Direitos humanos na educação: superar os desafios. In: NODARI, Paulo César; CESCÓN, Everardo. (Org.). Filosofia, ética e educação. São Paulo: Paulinas, 2011, v. p. 373-400.

9.FRANKLIN, Karen. O papel da mulher na cidade: atividades femininas na Antiguidade e a ideia de guardiã em Platão. In: CORNELLI (Org), Gabriele. (Org.). Representações da Cidade Antiga: categorias históricas e discursos filosóficos. 1ª Ed. Coimbra- Portugal: Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, 2010, v. 1, p. 135-146.

10.FRANKLIN, Karen. Educação e Ética: o reconhecimento da alteridade na Educação. In: GUÉRIOS, Ettiène; STOLTZ, Tânia. (Org.). Educação e Alteridade. São Carlos - SP: EdUFSCar, 2010, v. 1, p. 49-60.

11.FRANKLIN, Karen; FARAGO, C. C. Filosofia da Educação: uma outra Filosofia? In: Franklin, Karen; Ramos, Elisabeth C. (Org.). Fundamentos da Educação: os diversos olhares do educar. Curitiba: Juruá, 2010, v. 1, p. 23-36.

12.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M. Filosofia e Direitos Humanos: desafios para o ensino médio. In: Leoni Maria Padilha Henning. (Org.). Pesquisa, ensino e extensão no campo filosófico-educacional. Londrina- PR: EDUEL, 2010, v. 2, p. 77-99.

13.GUERIOS, E. ; STOLTZ, T. ; VALDES, M. B. ; DIAZ, B. ; FRANKLIN, Karen ; TESSER, G. ; TEIXEIRA, C. F. ; PARRAT-DAYAN, S. ; LOOS, H. ; CALDEIRA, A. D. ; SILVA, P. V. B. ; DINIS, N. F. ; NEVES, J. V. M. . A educação como meio de promover a justiça como equidade. In: GUÉRIOS, Ettiène; STOLTZ, Tania. (Org.). Educação, Inclusão e Exclusão Social: Contribuições para o Debate. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 2007, v. p. 55-61.

14.FRANKLIN, Karen. Educação: Uma forma de promover os Direitos Humanos? In: Franklin, Karen; Pinheiro, Celso de Moraes; Aguiar, Odílio Alves. (Org.). Filosofia e Direitos Humanos. 1ed.Fortaleza: Editora UFC, 2006, v. 4, p. 211-232.

15.FRANKLIN, Karen. Lições de vida. In: Franklin, Karen; Sartori, G. I. Z. e Spinelli, J. F. (Org.). Lições - Tributo a Paulo Reis Franklin da Silva. 1ed.Erechim/RS: Edifapes, 2006, v. 1, p. 13-28.

16.FRANKLIN, Karen. Lições de Cidadania. In: FRANKLIN, Karen; SARTORI, G. L. Z.; SPINELLI, J. F. (Org.). Lições - Tributo a Paulo Reis Franklin da Silva. 1ªed. Erechim/RS: Edifapes, 2006, v. 1, p. 31-51.

Textos em jornais de notícias/revistas

1.FRANKLIN, Karen; FRANKLIN, K. O mercado da Filosofia. O Povo, Fortaleza-CE, p. 7 - 7, 09 nov. 2004.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.FRANKLIN, Karen. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO - uma disciplina em discussão no Curso de Pedagogia da UFPR. In: VI Congresso Latinoamericano de Filosofia da Educação, 2017, Buenos Aires. Actas Asociación Latinoamericana de la filosofía de la educacion. Buenos Aires: ALFE, 2017. v. 4.

2.FRANKLIN, Karen. Filosofia no Ensino Fundamental: um dilema na Formação de Professores. In: VII Simpósio Sul-Brasileiro sobre o Ensino de Filosofia: Filosofia e Sociedade, 2007, Porto Alegre. VII Simpósio Sul-Brasileiro sobre o Ensino de Filosofia: Filosofia e Sociedade. Porto Alegre: EDIPURS, 2007.

3.FRANKLIN, Karen. Desafios de igualdade e liberdade da mulher no mundo globalizado. In: X Simposio de la Asociación Iberoamericana de Filosofia Política, 2007, Ciudad de México. La igualdad:antiguos y nuevos desafíos. Ciudad de México: Ed. Universidad Autónoma Metropolitana, Iztapalapa, 2007.

4.FRANKLIN, Karen. Educação em Direitos Humanos: um desafio de princípios. In: III Seminário Internacional de Direitos Humanos, 2006, João Pessoa. III Seminário Internacional de Direitos Humanos. João Pessoa, 2006.

5.FRANKLIN, Karen; RIGONI, L. C. Laboratório de Filosofia: uma opção de formação de qualidade. In: II Seminário Nacional de Filosofia e Educação, 2006, Santa Maria /RS. Seminário Nacional de Filosofia e Educação- Confluências (2:2006: Santa Maria/RS). Santa Maria: FACOS-UFSM, 2006. v. 1.

6.FRANKLIN, Karen. O melhor pensa, o medíocre acha que pensa. In: I Seminário Nacional de Filosofia e Educação, 2004, Santa Maria. I Seminário Nacional de Filosofia e Educação -Confluências. Santa Maria, 2004.

7.FRANKLIN, Karen. A concepção de Homem e sua problemática (em Protágoras e Platão). In: V Semana de Filosofia: As concepções de Deus e do Homem na Filosofia, 1999, São João Del Rei. Anais de Filosofia. São João Del Rei: FUNREI, 1999. v. 1. p. 219-227.

8.FRANKLIN, Karen. A Formação do Homem: uma questão filosófica. In: II Encontro de Filosofia Contemporânea, 1998, São João Del-Rei. Revista de pós-graduação - Anais de Filosofia. São João Del-Rei: oficinas gráficas da FUNREI, 1998. v. il. p. 237-246.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1.FRANKLIN, Karen; MACIEL, G. A experiência do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) na disciplina de Filosofia da Educação do Curso de Pedagogia presencial da UFPR. In: XXVII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2015, Curitiba. Desafios contemporâneos para a educação: rumos a partir do PNE: caderno de resumos [da] 27 Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. São Leopoldo: Oikos, 2015. v. 1. p. 70-71.

Resumos publicados em anais de congressos

1.FRANKLIN, Karen. Direitos iguais x Realidades diversas: do discurso comum ao entendimento privado na questão de gênero. In: 8th International Symposium of Justice, 2018, Florianópolis. Caderno de Resumos - Comunicações. Florianópolis: UFSC, 2018. v. 1. p. 18-18.

2.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M. ; NOBRE, I. S. ; MEISTER, A. M. S. ; MONTANARIN, C. ; ZANINI, R. A. ; SILVA, T. C. . A produção textual no projeto de extensão 'filosofia no ensino fundamental: experiências filosóficas e a construção dos materiais didáticos' - uma experiência a muitas mãos. In: 9 SIEPE- Semana de Ensino Pesquisa e Extensão, 2017, Curitiba. Anais do 9 SIEPE. Curitiba: UFPR, 2017. v. 1. p. 2020-2020.

3.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M. ; CLEMENTE, A. P. A. ; GIOVANAZ, A. A. ; SCHMAEDECKE, H. R. ; MEISTER, A. M. S. ; MONTANARIN, C. ; NUNES, H. M. ; SCHUARTZ, P. ; CAMPOS, R. M. ; ZANINI, R. A. ; SILVA, T. C. . FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL - EXPERIÊNCIAS FILOSÓFICAS E A CONSTRUÇÃO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS. In: 9 SIEPE- Semana de Ensino Pesquisa e Extensão, 2017, Curitiba. Anais da 9 SIEPE. Curitiba: UFPR, 2017. v. 1. p. 2136-2136.

4.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M. ; CLEMENTE, A. P. A. ; GIOVANAZ, A. A. ; MEISTER, A. M. S. ; MONTANARIN, C. ; SCHMAEDECKE, H. R. ; NOBRE, I. S. ; SCHUARTZ, P. ; NUNES, H. M. ; CAMPOS, R. M. ; ZANINI, R. A. ; SILVA, T. C. . UMA EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA COM A INICIAÇÃO FILOSÓFICA: O EXPERIMENTO DA SENSIBILIZAÇÃO. In: 9 SIEPE- Semana de Ensino Pesquisa e Extensão, 2017, Curitiba. Anais do 9 SIEPE. Curitiba: UFPR, 2017. v. 1. p. 2337-2337.

5.FRANKLIN, Karen. Emoções políticas: decisões que impactam políticas sociais. In: XVII Encontro Nacional da ANPOF, 2016, Aracajú- SE. Resumos do XVII Encontro Nacional da ANPOF. Aracajú- SE: ANPOF, 2016. v. 1. p. ---.

6.FRANKLIN, Karen. Ethics of care: o problema da determinação da diferença. In: XVII Congresso Interamericano de Filosofia, 2013, Salvador. XVII Congresso da Sociedade Interamericana de Filosofia. Salvador, Bahia, Brasil: Quarteto Editora, 2013. v. 1. p. 306-306.

7.FRANKLIN, Karen. Da subversão à Ordem: a mudança de perspectiva sobre as mulheres em Platão. In: XIV Encontro Nacional de Filosofia - ANPOF, 2010, Águas de Lindóia. Atas do XIV Encontro Nacional de Filosofia. Águas de Lindóia: Editora da ANPOF, 2010. p. 301-301.

8.FRANKLIN, Karen. La possibilité d'égalité entre l'homme et la femme dans la République de Platon. In: 13^a Conférence de la Fédération Internationale des Associations d'études Classiques, 2009, Berlim. FIEC 2009 Berlin. Berlim: Humboldt-Universität zu Berlin, 2009. v. 1. p. 240-240.

9.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M. Educação em Direitos Humanos: O caminho para a tolerância e o reconhecimento da alteridade. In: Congresso Internacional de Filosofia: debate de Ideias e Cidadania., 2008, Caxias do Sul. Comunicações científicas do Congresso Internacional de Filosofia: debate de ideias e cidadania. Caxias do Sul: EDUCS, 2008.

10.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M. Educação em Direitos Humanos: O caminho para a tolerância e o reconhecimento da alteridade. In: VIII Simpósio Sul-Brasileiro sobre o Ensino de Filosofia: Filosofia e Sociedade, 2008, Caxias do Sul. VIII Simpósio Sul- Brasileiro sobre Ensino de Filosofia: Filosofia, Formação Docente e Cidadania. Caxias do Sul: EducS, 2008.

11.FRANKLIN, Karen. O papel da mulher na cidade: atividades femininas frente a ideias de Guardiã em Platão. In: V Seminário Internacional Archai - A cidade Antiga: categorias conceituais e representações sociais., 2008, Brasília - DF. Caderno de Resumos (Seminário Internacional Archai). Brasília: Editores Jonas Rafael Alvares, Talita de Carvalho Lobo Vianna e Gabriele Cornelli., 2008. v. 1. p. 37-37.

12.SANTOS, A. S.; FRANKLIN, Karen . O poeta e a cidade: Platão enfrenta Homero. In: V Seminário Internacional Archai - A cidade Antiga: categorias conceituais e representações sociais., 2008. Caderno de Resumos (Seminário Internacional Archai). Brasília.: Editores Jonatas Rafael Alvares, Talita de Carvalho Lobo Vianna e Gabriele Cornelli., 2008. v. 1. p. 8-8.

13.FRANKLIN, Karen. A subversão de Platão na República: O lugar da mulher na construção da Pólis justa. In: XIII Encontro Nacional de Filosofia - ANPOF, 2008, Canela - RS. Atas do XIII Encontro Nacional de Filosofia - ANPOF. São Leopoldo - RS: Editora UNISINOS, 2008. p. 393-393.

14.FRANKLIN, Karen. A Atividade Feminina na República de Platão - uma proposta de subversão do status quo. In: XVI Congresso Nacional de Estudos Clássicos, 2007, Araraquara. Ócio & Trabalho no Mundo Antigo. Araraquara: UNESP, 2007. v. 1. p. 85-86.

15.FRANKLIN, Karen. O Desafio de Igualdade e Liberdade da Mulher no Mundo Globalizado. In: II Encontro Iberoamericano de Educação, 2007, Araraquara. Anais II EIDE. Araraquara: Editora da Unesp, 2007. v. 1.

16.FRANKLIN, Karen. Ignorância ou demência no livro VII da República? In: XII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, 2006, Salvador. XII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF - Livro de Atas. Salvador: EDUFBA, 2006. v. 1. p. 309-310.

17.FRANKLIN, Karen. Ética na Educação: Um olhar sobre a filosofia de Platão. In: Congresso Internacional de Filosofia - Pessoa e Sociedade: perspectivas para o século XXI, 2005, Braga. Person & Society. Braga: Revista Portuguesa de Filosofia, 2005. v. 1. p. 73-73.

18.FRANKLIN, Karen. A Ignorância no Livro VII da República de Platão. In: II Seminário Internacional Archai: Morte e Vida às origens do Pensamento Ocidental, 2005, Rio de Janeiro. Caderno de Resumos :II Seminário Internacional Archai: Morte e Vida às origens do Pensamento Ocidental. Rio de Janeiro, 2005. p. 17-17.

19.FRANKLIN, Karen. Os conceitos de doxa e episteme na República de Platão. In: XI Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, 2004, Salvador. Atas do XI Encontro Nacional de Filosofia - ANPOF. Salvador: ANPOF/Ed. da UESC/EDUFBA, 2004. p. 251-252.

20.FRANKLIN, Karen. As alternativas de interpretação dos diálogos platônicos. In: II Seminário Internacional Archai, 2004, São Bernardo do Campo. Caderno de Resumos, 2004. p. 20-20.

21.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M. Abordagem de Temas Filosóficos no Ensino Fundamental. In: XIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 1999, Curitiba. Refletindo a Organização Escolar. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1999. v. 1. p. 06-06.

22.FRANKLIN, Karen. A relação entre Filosofia e Educação. In: II Encontro de Filosofia Contemporânea, 1998, São João del Rei. Caderno de resumos. São João del Rei: Fundação de ensino superior de São João del Rei, 1998. p. 36-36.

Resumos publicados em anais de congressos (artigos)

1.FRANKLIN, Karen. Os conceitos de Doxa e Episteme como determinação ética em Platão. Educar em revista, Curitiba, v. 23, p. 374-375, 2004.

Apresentações de Trabalho

1.FRANKLIN, Karen. Direitos Humanos e a conquista da paz.. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

2.FRANKLIN, Karen. Emoções políticas: decisões que impactam políticas sociais. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

3.FRANKLIN, Karen. O contexto retórico do discurso sobre a mulher na Antiguidade. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

4.FRANKLIN, Karen. Discurso sobre a mulher na Antiguidade - Aristófanés e Platão. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

5.FRANKLIN, Karen. Da subversão à Ordem: a mudança de perspectiva sobre as mulheres em Platão. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

6.FRANKLIN, Karen. La possibilité d'égalité entre l'homme et la femme dans la République de Platon. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

7.FRANKLIN, Karen. A subversão de Platão na República: O lugar da mulher na construção da Pólis justa. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

8.FRANKLIN, Karen. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos - uma reflexão. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

9.FRANKLIN, Karen. Educação: uma forma de promover os direitos humanos?. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

10.FRANKLIN, Karen. A Filosofia no Ensino Fundamental. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

11.FRANKLIN, Karen. A Paidéia Grega. 1994. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Outras produções bibliográficas

1.FRANKLIN, Karen. Apresentação do Caderno de Resumos - XXVIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. SEPE. São Leopoldo: Oikos, 2016 (Apresentação do Caderno de Resumos.).

2.FRANKLIN, Karen; Ramos, E. C. Fundamentos da Educação - os diversos olhares do educar. Curitiba, 2010. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

3.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M.; AGUIAR, O. A. Filosofia e Direitos Humanos. Fortaleza, 2006. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação).

Produção técnica

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1.FRANKLIN, Karen. Filosofia ajuda a aprender melhor matemática e linguagens, diz estudo. 2016. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

2.FRANKLIN, Karen. UFPR Notícias. 2016. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

3.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M.; AGUIAR, O. A. Filosofia e Direitos Humanos. 2005. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

Demais tipos de produção técnica

1.FRANKLIN, Karen; MONTANARIN, C. ; RUTHES, R. ; CAMPOS, R. M. ; BACK, M. B. G. ; DALLAGASSA, L. A. B. ; NUNES, H. M. ; GIOVANAZ, A. A. . A metodologia e experimentação da Filosofia no Ensino Fundamental. 2018.

2.FRANKLIN, Karen; GIOVANAZ, A. A; NUNES, H. M; RUTHES, R.; MONTANARIN, C.; BACK, M. B. G. . Filosofia na Infância: Uma proposta metodológica. 2018.

3.FRANKLIN, Karen; MONTANARIN, C; SCHUARTZ, P; ZANINI, R. A.; SILVA, T. C. ; NOBRE, I. S. ; SCHMAEDECKE, H. R. ; CAMPOS, R. M. ; NUNES, H. M. . FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL - Experimentação metodológica. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

4.FRANKLIN, Karen; SCHUARTZ, P; COSTA, S. R. D. . Neurociências e Filosofia: diálogos possíveis. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

5.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M. . Filosofia da Educação. 2009. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material didático de Filosofia da Educação EaD).

6.FRANKLIN, Karen. Curso de Filosofia no ensino Fundamental. 2005. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material didático de Filosofia no Ensino Fundamental).

7.FRANKLIN, Karen. Abordagem de temas filosóficos no ensino fundamental. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

8.FRANKLIN, Karen. O espaço da Filosofia no ensino de 2° e 3° graus. 1996. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1.PINHEIRO, C. M.; FRANKLIN, Karen; VELASCO, P. N.. Participação em banca de André Bagatini. Merleau-Ponty e a Leitura no Ensino de Filosofia: Manutenção de um 'difícil equilíbrio. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

2.BARRA, E. O. S.; FRANKLIN, Karen; TTAVARES, R. R.. Participação em banca de Everton Marcos Grison. FORMAÇÃO POR MEIO DO CONCEITO: RECORTES DE TEXTOS E A PRODUÇÃO DE FANZINES NO ENSINO DE FILOSOFIA. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado profissional em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

3.FRANKLIN, Karen; Ramos, E. C.; TEIXEIRA, C. F.. Participação em banca de Solange Freundel Filvock. Formação moral e princípios éticos nos projetos de

educação ambiental em Curitiba. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

Qualificações de Mestrado

1.FRANKLIN, Karen; BARREIRA, M. M.; MURTA, C. P. C.. Participação em banca de RAMANDO CARVALHO OLIVEIRA. A racionalidade comunicativa como método de debate para a Educação em Direitos Humanos no ensino-aprendizagem de Filosofia. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional em Filosofia) - Universidade Federal do Espírito Santo.

2.OLIVEIRA, L.; FRANKLIN, Karen; CAMPOS, M. E. B.. Participação em banca de LOISE ANA DE LIMA. A contribuição de recursos imagéticos e textuais para o entendimento e a significação de conceitos filosóficos. 2018.

3.FRANKLIN, Karen; ENGLER, M. R.; PASCOAL, A. E.. Participação em banca de BRUNO PONTES DE SOUSA. A EDUCAÇÃO POLÍTICA GREGA COMO INSPIRAÇÃO PARA NOVAS PRÁTICAS DO AGIR POLÍTICO. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M.; MOOSBURGER, U. B.. Participação em banca de Bruno Pontes de Sousa. O Ideal formativo grego voltado a ação política: notas sobre o que podemos aprender com a Antiguidade. 2020. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

2.FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.; JUNKES, D.. Participação em banca de Heloise Maria Muchinski. Educação Formal: da necessidade è

massificação - um ensaio crítico a partir de Dewey, Goffman e Adorno.. 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

3.FRANKLIN, Karen; CALAZANS, V. B.; PINEHIRO, L. R.. Participação em banca de Rosana Nascimento Mota Ferreira. Teorias sobre a identidade de Gênero e sua problemática na Educação. 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

4.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M.; MOOSBURGER, U. B.. Participação em banca de Nancy Nunes de Souza. Por uma Educação par a Autonomia: Contribuições de Kant e Popper. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

5.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M.; MOOSBURGER, U. B.. Participação em banca de Tiago Correia da Silva. Cinema como recurso didático nas aulas de filosofia no Ensino Fundamental II. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

6.PINHEIRO, C. M.; FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.. Participação em banca de Karine Gomes Ladeira. A educação do corpo e dos sentidos no Emílio de Rousseau. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

7.PINHEIRO, C. M.; FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.. Participação em banca de Mara do Carmo Campesi. Da importância do homem esclarecido ao ensino da filosofia através das novas tecnologias. 2017. Monografia

(Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação)
- Universidade Federal do Paraná.

8.PINHEIRO, C. M.; FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.. Participação em banca de Leviston da Silveira. O método científico como base de ensino para o desenvolvimento do pensamento racional. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação)
- Universidade Federal do Paraná.

9.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M.; MOOSBURGER, U. B.. Participação em banca de Sabrina Nunes Cordeiro. Autoridade, educação e poder segundo Hannah Arendt. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

10.FRANKLIN, Karen; TESSER, G.; JUNKES, D.. Participação em banca de Maurício Eduardo Bernz. A crítica de Nietzsche à moral cristã. 2015. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação)
- Universidade Federal do Paraná.

11.FRANKLIN, Karen; TESSER, G.; JUNKES, D.. Participação em banca de Humberto Silvano Herrera Contrera. O desafio da educabilidade e da justiça social em tempo de neoliberalismo. 2015. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação)
- Universidade Federal do Paraná.

12.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M.; MOOSBURGER, U. B.. Participação em banca de José Aparecido Marques. O ser pinhaiense ante a irrupção do outro haitiano: um encontro pedagógico de reconhecimento ou de dominação?. 2015. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

13.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M.; MOOSBURGER, U. B.. Participação em banca de Wellington Carlos da Silva. Hanna Arendt: educação moderna e política. 2015. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

14.PINHEIRO, C. M.; MOOSBURGER, U. B.; FRANKLIN, Karen. Participação em banca de Sônia Maria Souza Guimarães. O conceito de educação em Kant baseado na obra 'Sobre a Pedagogia'.. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

15.PINHEIRO, C. M.; FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.. Participação em banca de Daniela do Nascimento Jesus. Reflexão sobre Educação a partir da filosofia prática de Immanuel Kant. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

16.PINHEIRO, C. M.; TESSER, G.; FRANKLIN, Karen. Participação em banca de Élio da Silva. A questão de Educação na Filosofia de Kant: contribuições para pensar a Educação Infantil ao Ensino Médio. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

17.PINHEIRO, C. M.; FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.. Participação em banca de Andréa dos Santos Meister. A infância, a educação e a filosofia: reflexões sobre o programa de Lipman. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

18.PINHEIRO, C. M.; TESSER, G.; FRANKLIN, Karen. Participação em banca de Raquel Aline Zanini. Autonomia em foco - pode um professor heterônomo formar alunos autônomos. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

19.PINHEIRO, C. M.; TESSER, G.; FRANKLIN, Karen. Participação em banca de Miriam Martins de Lima. A filosofia como potencializador no processo de alfabetização. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

20.PINHEIRO, C. M.; TESSER, G.; FRANKLIN, Karen. Participação em banca de Priscila Sisto Dalmarco. A educação e natureza feminina no século das Luzes: Sophie de Rousseau X Émilie Du Châtelet. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

21.FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.; PINHEIRO, C. M.. Participação em banca de Daniel Langemann Brandt. A filosofia neopragmática de Richard Rorty e sua viabilidade educacional. 2012. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

22.Santos, Ivanildo; FRANKLIN,Karen; HORN, G. B.; TESSER, G.. Participação em banca de Ivanildo Luiz Monteiro Rodrigues Santos. A cultura do educador nos primeiros escritos de Fridrich Niezsche. 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

23.Reina, Alessandro; FRANKLIN,Karen; TESSER, G.; HORN, G. B.. Participação em banca de Alessandro Reina. O ensino de filosofia sobre bases

existenciais: A ruptura com o dogmatismo e a conquista do filosofar. 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

24.Petriw, N. A.; FRANKLIN,Karen; MOOSBURGER, U. B.; PINHEIRO, C. M.. Participação em banca de Nelson Antônio Petriw. A formação moral do homem e do cidadão segundo a filosofia de Rousseau. 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

25.Souza Filho, L. C.; FRANKLIN,Karen; MOOSBURGER, U. B.; PINHEIRO, C. M.. Participação em banca de Luiz Carlos de Souza Filho. A relevância da educação para a formação moral do homem na filosofia de Immanuel Kant. 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

26.Leon, M. E. M.; FRANKLIN,Karen; TESSER, G.; JUNKES, D.. Participação em banca de Maria Eugênia Migües de Leon. Filosofia e Ciência: a importância de "andarem juntas" no cotidiano escolar. 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

27.PEREIRA, E. N.; FRANKLIN, Karen; JUNKES, D.; TESSER, G.. Participação em banca de Erbison Nunes Pereira. O mito e seu uso como instrumento pedagógico. 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

28.FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.; PINHEIRO, C. M.. Participação em banca de Leonardo Pellegrinello. A crise da autoridade na educação no pensamento de Hanna Arendt. 2010. Monografia

(Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação)
- Universidade Federal do Paraná.

29.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M.; MOOSBURGER, U. B.. Participação em banca de Carla Cristina Felicio. Disciplina Militar na atualidade: valores ou imposição? 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

30.FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.; PINHEIRO, C. M.. Participação em banca de Jeber Luis Diehl. Experiências pedagógicas na construção de virtudes morais. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

31.FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.; PINHEIRO, C. M.. Participação em banca de Otávio Camargo Lobo Neto. The time is out of joint - educação e autoridade: a crise na educação segundo Hanna Arendt. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

32.FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.; PINHEIRO, C. M.. Participação em banca de Josemi Teixeira Medeiros. Educação para autonomia em Immanuel Kant. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

33.FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.; PINHEIRO, C. M. Participação em banca de Rafaela Marchiorato Lupion Mello. A norma legal como instrumento para a educação do cidadão. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

34.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M.; MOOSBURGER, U. B. Participação em banca de Ronan Dias da Silva. A compreensão do estudo e busca do saber na escola e universidade medieval. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.FRANKLIN, Karen; ALMEIDA, C. Participação em banca de Edvar Brito de Almeida. O conceito de Ética em Platão. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Ceará.

2.FRANKLIN, Karen; Souza, Joel A.; Sapano, M.C.; FRANKLIN, K. Participação em banca de Jelson Roberto de Oliveira. A Arte contra a decadência em F. Nietzsche. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado Em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M.; MOOSBURGER, U. B.; COSTESKI, E.; MOCELLIN, R. C. Concurso Público para Professor de Ensino Superior. 2017. Universidade Federal do Paraná.

2.MOOSBURGER, U. B.; OLIVEIRA, N.; PINHEIRO, C. M.; DUTRA, Delamar Volpato; FRANKLIN, Karen. Concurso público para professor. 2010. Universidade Federal do Paraná.

3.FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M.; TESSER, G. teste seletivo para professor substituto. 2007. Universidade Federal do Paraná.

4.FRANKLIN, Karen; CHAGAS, E. F. Concurso professor Adjunto Dep. Filosofia. 2006. Universidade Federal do Ceará.

5.FRANKLIN, Karen; CHAGAS, E. F. Concurso Público Professor Assistente. 2006. Universidade Federal do Ceará.

6.FRANKLIN, Karen. teste seletivo para professor substituto. 2000. Universidade Federal do Paraná.

7.FRANKLIN, Karen. teste seletivo para professor substituto. 2000. Universidade Federal do Paraná.

8.FRANKLIN, Karen. teste seletivo para professor substituto. 2000. Universidade Federal do Paraná.

Outras participações

1.ZIMER, T. T. B.; ANGELO, R. M.; FRANKLIN, Karen. Comissão avaliadora estágio probatório Sérgio Camargo. 2011. Universidade Federal do Paraná.

2.FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.; PINHEIRO, C. M. Banca de seleção da turma 2012/2013 da especialização em filosofia da educação. 2011. Universidade Federal do Paraná.

3.FRANKLIN, Karen; FRANKLIN, K.; ARRUDA, J. M.; CHAGAS, E. F. Comissão de seleção de monitores em filosofia. 2005. Universidade Federal do Ceará.

4.FRANKLIN, Karen; MONTENEGRO, M. A. P.; ARRUDA, J. M. A pedagogia implícita em "A formação do Espírito Científico" de Gaston Bachelard. 2005. Universidade Federal do Ceará.

5.FRANKLIN, Karen; SOUZA, R. T.; OLIVEIRA, N.. O corpo próprio como núcleo significativo em Merleau-Ponty. 2000. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

6.FRANKLIN, Karen; MOOSBURGER, U. B.; PINHEIRO, C. M.. Seleção de monitor em filosofia da educação. 1999. Universidade Federal do Paraná.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.I Encontro Nacional Prof-Filosofia. Prof-Filosofia - Núcleo Curitiba. 2018. (Encontro).

2.XVIII Encontro Nacional de Filosofia - ANPOF. Os princípios de Justiça e equidade na educação: uma análise a partir de Dewey e Nussbaum. 2018. (Encontro).

3.IV Congreso Latinoamericano de Filosofía de la Educación Desafíos de la Educación en América Latina: memoria y prospectiva. Filosofia da Educação - uma disciplina em discussão no Curso de Pedagogia da UFPR. 2017. (Congresso).

4.IX SIEPE- 16 ENEC. A PRODUÇÃO TEXTUAL NO PROJETO DE EXTENSÃO. 2017. (Exposição).

5.IX SIEPE- 16 ENEC. UMA EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA COM A INICIAÇÃO FILOSÓFICA: O EXPERIMENTO DA SENSIBILIZAÇÃO.. 2017. (Exposição).

6.IX SIEPE- 16 ENEC.FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL - EXPERIÊNCIAS FILOSÓFICAS E A CONSTRUÇÃO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS. 2017. (Outra).

7.X Principia International Symposium. Martha Nussbaum: o enfoque das capacidades em discussão. 2017. (Simpósio).

8.XXIX SEPE- Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Educação da UFPR. Educar para a cidadania - uma questão metodológica a partir de Nussbaum.. 2017. (Outra).

9.XVII Encontro Nacional da ANPOF. Emoções políticas: decisões que impactam políticas sociais. 2016. (Encontro).

10.Colóquio Internacional Justiça, Democracia e Emoções Políticas em Perspectiva Transnacional. DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES HUMANAS: CAMINHO PARA UMA JUSTIÇA GLOBAL. 2015. (Simpósio).

11.IX Simpósio Internacional Príncipeia.O argumento da natureza nas políticas liberais: igualdade de gênero em questão. 2015. (Simpósio).

12.VII Simpósio Internacional sobre a Justiça.Desenvolvimento das capacidades e a contribuição da "Ethic of care".. 2015. (Simpósio).

13.XXVI Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão e X Semana de Pedagogia - Desafios Contemporâneos para a educação: rumos a partir do PNE.A experiência do ambiente virtual de aprendizagem (moodle) na disciplina de filosofia da educação do curso de Pedagogia presencial da UFPR. 2015. (Outra).

14.13º Encontro de Atividades formativa - ENAF e 6ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão. Democracia: A criação do grêmio estudantil a partir da filosofia política. A experiência do PIBID no Colégio Estadual São Bráz. 2014. (Outra).

15.13º Encontro de Atividades Formativas - ENAF - 6ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão. O Moodle como recurso pedagógico à disciplina presencial de Filosofia da Educação. 2014. (Outra).

16.I Encontro Ibero-Americano de Retórica.O contexto retórico do discurso sobre a mulher na Antiguidade. 2014. (Encontro).

17.VI Simpósio Lendo, Vendo e Ouvindo o Passado: Eros e Helena, de Tróia a Vila Rivca.O discurso sobre a mulher na Antiguidade: Aristófanes e Platão.. 2014. (Simpósio).

18.XVI Encontro Nacional da ANPOF.O discurso sobre a mulher na Antiguidade - composições Aristofânicas frente a legislação de Sólon. 2014. (Encontro).

19.XIII Simposio Iberoamericana de Filosofia Política.A determinação da diferença pela natureza e a igualdade como meta.. 2013. (Simpósio).

20.XVII Congresso Interamericano de Filosofia. Ethics of care: o problema da determinação da diferença. 2013. (Congresso).

21.XXIV SEPE – SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EDUCAÇÃO, PROCESSOS CULTURAIS E DIREITOS HUMANOS.Educação em Direitos Humanos: O paradigma dos direitos humanos nas obras de Immanuel Kant, Hannah Arendt e Norberto Bobbio.. 2012. (Outra).

22.XII Simpósio Iberoamérica: La ciudad y el poder.Gênero: um problema para a igualdade e equidade?. 2011. (Simpósio).

23.XIV Encontro Nacional da ANPOF.Da subversão à Ordem: a mudança de perspectiva sobre as mulheres em Platão. 2010. (Encontro).

24.13^o Conférence de la Fédération Internationale des Associations d' Études Classiques. La possibilité d'égalité entre l'homme et la femme dans la République de Platon. 2009. (Congresso).

25.Congresso Internacional de Filosofia: debate de Idéias e Cidadania.. Educação e Direitos Humanos: O caminho para a tolerância e o reconhecimento da alteridade.. 2008. (Congresso).

26.VIII Simpósio Sul-Brasileiro sobre o Ensino de Filosofia: Filosofia e Sociedade.Educação em Direitos Humanos: o caminho para a tolerância e o reconhecimento da alteridade.. 2008. (Simpósio).

27.V Seminário Internacional Archai - A cidade Antiga: categorias conceituais e representações sociais..O poeta e a cidade: Platão enfrenta Homero.. 2008. (Seminário).

28.V Seminário Internacional Archai - A cidade Antiga: categorias conceituais e representações sociais..O papel da mulher na cidade: atividades femininas frente à idéias de Guardiã em Platão.. 2008. (Seminário).

29.XIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF.A subversão de Platão na República: O lugar da mulher na construção da Pólis justa.. 2008. (Encontro).

30.II Encontro Iberoamericano de Educação.O desafio de Igualdade e Liberdade da Mulher no Mundo Globalizado. 2007. (Encontro).

31.VII Simpósio Sul-Brasileiro sobre o Ensino de Filosofia: Filosofia e Sociedade.Filosofia no Ensino Fundamental: um dilema na Formação de Professores. 2007. (Simpósio).

32.X Simposio de la Asociación Iberoamericana de Filosofia Política.Os desafios de igualdade e liberdade da mulher no mundo globalizado.. 2007. (Simpósio).

33.XVI Congresso Nacional de Estudos Clássicos. A Atividade Feminina na República de Platão - uma proposta de subversão do status quo. 2007. (Congresso).

34.III Seminário Internacional de Direitos Humanos.Educação em DDHH: uma desafio de princípios.. 2006. (Seminário).

35.II Seminário Nacional de Filosofia e Educação.Laboratório de Filosofia: uma opção de formação de qualidade.. 2006. (Seminário).

36.XII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF. Ignorância ou demência no Livro VII da República?. 2006. (Congresso).

37.9º Encontro do Núcleo Disciplinar AUGM: Educação para a Integração.9º Encontro do Núcleo Disciplinar AUGM : Educação para a Integração. 2005. (Encontro).

38.Congresso Internacional de Filosofia - Pessoa e Sociedade: perspectivas para o século XXI. Ética na Educação: um olhar sobre a filosofia de Platão. 2005. (Congresso).

39.II Seminário Internacional Archai: Morte e Vida às origens do Pensamento Ocidental.A Ignorância no Livro VII da República de Platão. 2005. (Seminário).

40.Semana de Humanidades-UFC.Filosofia para Crianças: uma quebra de paradigma. 2005. (Outra).

41.Seminário de Filosofia no Ensino Fundamental.Filosofia no Ensino Fundamental. 2005. (Seminário).

42.II Seminário Internacional Archai.As alternativas de interpretação dos diálogos platônicos. 2004. (Seminário).

43.I Seminário Nacional de Filosofia e Educação.O melhor pensa, o medíocre acha que pensa. 2004. (Seminário).

44.XI Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF.Os conceitos de doxa e episteme na República de Platão. 2004. (Encontro).

45.Interfaces de Platão na História.Doxa e episteme em Platão. 2003. (Encontro).

46.Colloque International Les Dieux de Platon.Colloque International Les Dieux de Platon. 2002. (Outra).

47.II Simpósio Internacional sobre Justiça.II Simpósio Internacional sobre Justiça. 2000. (Simpósio).

48.V Semana de Filosofia: As concepções de Deus e do Homem na Filosofia.A concepção de homem e sua problemática (em Protágoras e Platão). 1999. (Outra).

49.XIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão.Abordagem de Temas Filosóficos no ensino fundamental. 1999. (Outra).

50.II Encontro de Filosofia Contemporânea.A Relação entre Filosofia e Educação. 1998. (Encontro).

51.I Seminário de Integração do Projeto Fazendo Escola.Filosofia da educação. 1998. (Seminário).

52. II Congresso Nacional de Educação. II Congresso Nacional de Educação. 1997. (Congresso).

53. Colóquio Racionalidade e Fundamentalismo: Uma análise Social, Política e Filosófica. Colóquio Racionalidade e Fundamentalismo: Uma análise Social, Política e Filosófica.. 1993. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. FRANKLIN, Karen. XXVIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão: Currículo e Avaliação: da Educação Básica ao Ensino Superior. 2016. (Outro).

2. FRANKLIN, Karen. II Ciclo de debates: Filosofia e educação. 2011. (Outro).

3. PINHEIRO, C. M. ; FRANKLIN, Karen . Ciclo de Debates: Filosofia e Educação.. 2008. (Outro).

4. FRANKLIN, Karen; RIGONI, L. C. . Seminário Mathesis: Filosofia e Educação. 2006. (Outro).

5. FRANKLIN, Karen; PINHEIRO, C. M. ; AGUIAR, O. A. . Ciclo de Palestras Públicas: Filosofia e Direitos Humanos. 2005. (Outro).

6. FRANKLIN, Karen. Seminário de Filosofia no Ensino Fundamental. 2005. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Dissertação de mestrado

1. Geovani da Rocha Gonçalves. A INFORMAÇÃO NA REDE SOCIAL FACEBOOK: ANÁLISE E REFLEXÕES DO QUE OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO, CURTEM, COMENTAM OU COMPARTILHAM E A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA NESSE PROCESSO. Início: 2020. Dissertação (Mestrado profissional em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

2. TÂNIA POLIANE LOPES PASCHOAL. UMA PRÁTICA FILOSÓFICA NO ENSINO MÉDIO A PARTIR DE PLATÃO. Início: 2019. Dissertação (Mestrado profissional em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

3. Rafaela Bobek. O ENSINO DA FILOSOFIA ENQUANTO CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA FILOSÓFICA: UM EXPERIMENTO AUDIOVISUAL NO ENSINO MÉDIO. Início: 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1. Bruno Pontes de Souza. A Educação Política Grega como inspiração para novas práticas do agir político. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Karen Franklin da Silva.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Bruno Pontes de Souza. O IDEAL FORMATIVO GREGO VOLTADO PARA A AÇÃO POLÍTICA: NOTAS SOBRE O QUE PODEMOS APRENDER COM A ANTIGUIDADE. 2020. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

2. Cleveron Montanarin. Tecnologia Digital: apontamentos éticos e epistemológicos para a educação. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

3. Rosana Nascimento Mota Ferreira. Teorias sobre a Identidade de Gênero e sua problemática na Educação: Apresentação das questões sob a perspectiva filosófica. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

4. Tiago Correia da Silva. Cinema como recurso didático nas aulas de Filosofia no Ensino Fundamental II. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

5. Surliel Cristina Maia Pereira. A CONCEPÇÃO DE ÉTICA NO ENSINO MÉDIO NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

6. Andréia Ribeiro Pimentel. O ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO: DAS QUESTÕES DE MÉTODO A EMANCIPAÇÃO. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

7. Ivanize de Fátima Pereira Soares. O TEXTO FILOSÓFICO: POSSIBILIDADES DO ENVOLVIMENTO E PRAZER NA LEITURA FILOSÓFICA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO.. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

8. Marciele Guimarães Fagundes. Educação ética na sociedade e na sala de aula. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

9. Inês Geffer Abrão Roubedakis. A crítica de Platão à poesia de Homero na República. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

10. Priscila Sisto Dalmarco. A educação e natureza feminina no século das luzes: Sophie de Rousseau X Émilie Du Châtelet. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

11. Raquel Aline Zanini. Autonomia em foco - pode um professor heterônomo formar alunos autônomos. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização

em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.
Orientador: Karen Franklin da Silva.

12.Miriam Martins de Lima. A filosofia como potencializador no processo de alfabetização. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.
Orientador: Karen Franklin da Silva.

13.Andréa Maria dos Santos Meister. A infância, a educação e a filosofia: reflexões sobre o programa de Lipman. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

14.Daniel Langemann Brandt. A filosofia neopragmática de Richard Rorty e sua viabilidade educacional. 2012. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná.
Orientador: Karen Franklin da Silva.

15.Erbison Nunes Pereira. O Mito e seu uso como instrumento pedagógico. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

16.Ivanildo Luiz Monteiro Rodrigues dos Santos. A cultura do educador nos primeiros escritos de Friedrich Nietzsche. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

17.Chan Kin Con. A Filosofia de Epicuro e sua nova ética como formação do homem enquanto indivíduo. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

18.Neusa Maria Pitta de souza. Razão e sensibilidade: matrizes viabilizadoras de uma interlocução entre as produções filosóficas e literárias.. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Filosofia da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.Paula Schuartz. O EMÍLIO DE ROUSSEAU: O PROCESSO DE UMA EDUCAÇÃO MORAL. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

2.Cleveron Montanarin. A importancia da Filosofia da Educação na constituição da identidade profissional do pedagogo formado pela Universidade Federal do Paraná.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

Iniciação científica

1.Igor Sulaiman Said Felício Borck. Educação em Direitos Humanos: O paradigma dos direitos humanos nas obras de Immanuel Kant, Hannah Arendt e Norberto Bobbio.. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

2. Alzira Silvestre dos Santos. A CRÍTICA PLATÔNICA À LITERATURA HOMÉRICA E SUA INFLUÊNCIA NA LITERATURA INFANTIL DA ESCOLA CONTEMPORÂNEA. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

3. Alzira Silvestre dos Santos. A crítica platônica à literatura homérica. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

4. Lisete Caspani Rigoni. Filosofia para crianças. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Filosofia) - Universidade Federal do Ceará, UFC. Orientador: Karen Franklin da Silva.

5. Ana Carolina Damm dos Santos. A representação da literatura homérica na formação cultural grega. 1999. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

6. Wilson da Silva. A Filosofia na Educação: uma reflexão necessária sobre os manuais de Filosofia da Educação. 1998. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

Orientações de outra natureza

1. Gabriella Cristini Maciel. Filosofia II - Iniciação à docência. 2015. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

2. Angelita Batista, Edith Pereira, Cristiane Rodrigues. Filosofia e Literatura Infantil: parceiras no Resgate de Valores e na formação de Leitores.. 2007. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

3. Cristina Miecowski, Rosilene Zadorosny, Audrey Dias. Democracia+ Autonomia+ Inclusão Social = Cidadão participativo e consciente. 2007. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

4. Paula Demario, Bianca Mesquita, Samara Santos. Seis meses é pouco para mudar o mundo, mas dá para começar. 2007. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

5. Celina Kruchelski, Silvana Francisco. Confabulando Valores Humanos através do encantamento das fábulas. 2007. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Karen Franklin da Silva.

Inovação

Projetos de pesquisa

2015 - Atual

Corpo e Educação nas Perspectivas da Cognição, da Justiça e do Gênero

Descrição: objetivo da pesquisa é examinar as relações entre corpo e educação a partir das perspectivas da cultura, cognição e da justiça, tendo-se como foco:

1. O conceito de ser humano, como matriz de estudo da antropologia filosófica, desde a antiguidade até a contemporaneidade, como uma unidade/dualidade corpo/alma e suas implicações no campo da educação;
2. As perspectivas pós-cognitivistas e seu impacto na compreensão do processo de aprendizado e
3. o

papel do gênero na constituição da subjetividade no processo educacional e suas relações com o problema da definição do sujeito da justiça. I. Antropologia Filosófica e Educação: do zoon logykon ao zoon politykon. As diversas teorias do ser humano e seus principais pensadores na História da Filosofia Platão, Aristóteles, Plotino, Galeno, Agostinho, Tomás de Aquino e etc e sua relação com os processos de aprendizagem. II. Corpo e Educação: o pós-cognitivismo: O conjunto de teorias que surgiram da rejeição do cognitivismo, chamado “pós-cognitivismo”. Há uma grande variedade de teorias pós-cognitivistas e o ponto em comum é a tese de que cognição deve ser entendida agora em termos da ação do organismo humano como um todo no meio-ambiente, e não mais como uma representação produzida pelo cérebro (cognitivismo). O constante desenvolvimento de perspectivas filosóficas do início do século XX (Dewey; Heidegger; Merleau-Ponty) e as reflexões acerca dos fundamentos da EAD, na perspectiva cognitivo-existencialista de Dreyfus. III. Corpo e Educação: Gênero e Justiça O projeto tem como seu segundo objeto parcial o problema do corpo no campo político e, em especial, no campo da política educacional, visto a partir da teoria da justiça e de seus críticos pós-estruturalistas. Teóricos como Rawls, Taylor e Honneth têm desenvolvido atuais reflexões sobre o assunto, que podem ser entendidas como uma reconstrução racional e normativa deste novo tipo de luta política, tendo como conceito fundamental a identidade. A busca da compreensão de gênero e de sexualidade e, por outro, como tal noção está intimamente entrelaçada com questões de poder, de exclusão e de normatividade (Nietzsche; Foucault; Lacan; A. Badiou). Por fim, o entendimento do “efeito ontológico” gerado pelos processos escolares, que se baseiam na crença de que a categoria de “sexo” é a base imutável da subjetividade de gênero. Do ponto de vista prático, o resultado esperado desta parte da pesquisa é produzir um padrão avaliativo filosoficamente justificado para a avaliação qualitativa das políticas educacionais em curso..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Especialização: (1) / Mestrado profissional: (4) .

Integrantes: Karen Franklin da Silva - Integrante / José Sérgio Duarte da Fonseca - Integrante / Hugo Filgueiras de Araújo - Coordenador / Rafaela Bobek - Integrante / Tania Poliane Lopes Paschoal - Integrante / Geovani da Rocha Gonçalves - Integrante / Bruno POnes de Souza - Integrante / Rosana Nascimento Mota Ferreira - Integrante.

Número de produções C, T & A: 11 / Número de orientações: 5

Projeto de extensão

2016 - Atual

Filosofia no Ensino Fundamental: Experiências filosóficas e a construção dos materiais didáticos.

Descrição: Reconhecendo a Extensão universitária como um processo que articula intrinsecamente ensino e pesquisa e que busca viabilizar essa relação através de transformações provocadas pela aproximação entre a Universidade e setores da sociedade, o Projeto de Extensão “Filosofia no ensino fundamental - experiências filosóficas e a construção dos materiais didáticos”, tem como objetivo construir materiais didáticos e metodologias inovadoras de filosofia para crianças que consolidem articular a interdisciplinaridade, inovação, ludicidade e conceitos universais próprios da filosofia nas discussões com a escola básica. As atividades têm o objetivo de criar um ambiente de reflexão que seja comprometido com a construção de conhecimentos valiosos para as crianças e jovens ao mesmo tempo que divertidos e acolhedores. O objetivo é desenvolver habilidades filosóficas através do diálogo, da argumentação cuidadosa e do raciocínio, bem como proporcionar a criança e ao jovem uma apropriação de si como ser humano. Identificando diversas lacunas na formação docente buscamos desenvolver formação inicial e continuada, através de oficinas para suprir e sensibilizar para a necessidade dos estudos na área da mediação filosófica com crianças. O projeto buscou promover uma interação dialógica entre Universidade e a escola pública, entre adultos e crianças, entre os participantes do projeto de forma democrática e participativa. Essa participação contribuiu para reflexão sobre o processo de ressignificação da

docência e da reflexão filosófica como um processo autêntico de transformação social e formação humana..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Karen Franklin da Silva - Coordenador / Hanani Michenko Nunes - Integrante / Ramon Moraes de Campos - Integrante / Marina Burigo Guimarães Back - Integrante / Ricardo Ruthes - Integrante / Luis Anselmo Bonarowski Dallagassa - Integrante / Nathalia Surek Lopes - Integrante.

Número de produções C, T & A: 27 / Número de orientações: 3

Outras informações relevantes

Membro da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC); Representante da UFPR na Comissão Paranaense de Cidadania Empresarial - FIEP/CPCE 2009/2010.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 27/10/2020 às 14:46:44